

## G A Z E T A

*Pertence ao*  
Camara

*Archev. da Ex.  
Municipal*

DE LISBOA  
*de Lisboa.*  
Com Privilegio  
*de 1855.*



OCCIDENTAL,  
*Junho 16*  
de S. Magestade.



Quinta feyra 6. de Janeyro de 1718.

## ITALIA.

*Napoles 9. de Novembro.*



GORA depois de perdido o Reyno de Sardenha, se reconhece a má informaçõ que se tinha do seu estado. A disposiçã dos animos dos moradores, era muy differente do que se imaginava. O Regimento de Couraças de Hamilton, de que se referia muytos progressos, não chegou a pôr pé naquella Ilha; & os socorros que daqui se mandaraõ, não chegaraõ a tempo. Repetem-se os Contelhos todos os dias; & por ordem do da inconfidencia, se prendem quõtidianamente pessoas suspeytas ao governo, ou que fallã com desmaziã liberdade nos negocios publicos. O Colateral, & a Camara Real continuã em descobrir meynos de fornecer as sommas, que a Corte de Vienna pede se lhe mandem; & as que sãõ necessarias para fazer novas levas para concertar, & aprestar os navios, preparar a trem da artilharia, & acrescentar as fortificações das Praças. Traballa-se com mais cuydado nas de Gaeta; & pertende-se fazer em Capua praça de armas, para o que se rem lançaõ abayxo huma Igreja, & varias casas, cuja conservaçaõ a fazia irregular. Despacharãõ-se ordens às Fort.lezas para se remediar a deserçaõ, por haver chegado aviso de terem fugido das de Gaeta, & Raya varios Soldados Alemães, & Hespanhoes. Quinta feyra partiãõ daqui varias levas de Soldados para Manfredonia, onde se haõ de embarcar para Fiume, & dalli passarãõ a Hungria. A Corte de Madrid procura fazerse agradavel aos naturaes deste Reyno, de maneyra, que o Governador de Portolongone mandou relaxar hũa tartana de hum homem de negocio desta Cidade, & prender o Commandante de huma embarcaçaõ Catelã, que alli a levou aprezada.

Hum Principe Russiano, que se diz ser o filho primogenito do Czar de Moscovia, esteve nesta Cidade, onde andou vendo incognito o que ha mais digno da curiosidade dos estrangeyros; & foy tratado pelo Vice-Rey com muyta distincãõ. Daqui passou a Bari em Romaria a visitar o corpo de S. Nicolau Bispo de Mira em Licia, & Protector de Russia, de que mostrou particular satisfaçaõ.

*Roma 13. de Novembro.*

T Odo o Sacro Collegio assistio a 3. do corrente na Capella do Quirinal, à Missa que celebrou o Cardeal Priuli pelas almas dos Cardeaes defuntos. A 4. foy o Papa em hum coche, acompanhado dos Cardeaes Pauluci, & Olivieri, à Igreja de S. Carlos Borromeo, onde se celebrava a festa deste glorioso Santo, & disse Missa o Cardeal d'Adda.

2  
A 5. teve audiencia de S. Santidade no Palacio Vaticano o Principe primogenito do Czar de Moicovia, que aqui tinha chegado alguns dias antes, de Napoles, & alli se lhe deu huma magnifica colação. Este Principe chegou que inteiramente incognito, andou vendo nos coches do Cardeal Paulucci tudo o que he digno de ver em Roma, acompanhado dos Genris-homens da mesma Eminencia, & partio a 6. para o seu paiz, tomando o caminho de Viena. As cousas daquelle Imperio, pelo que toca à Religião, parece que vão bem, porque se falla em mandar ao Czar dous Prelados, & quatro Missionarios com commissão de S. Santidade.

No mesmo dia 5. teve o Conde de Gallaseh, Embayxador do Imperador, audiencia do Papa, a quem deu conta das disposições, que a Corte de Vienna tem feyto para a continuacão da guerra contra o inimigo commum da Christandade; & a 7. fez o mesmo Ministro cantar na Igreja da nação Alemãa huma Missa solemne em honra de S. Carlos, & obsequio do nome do Imperador, que differio do seu dia, pela indisposição que nelle padeeço; & se fizeram os divertimentos que estavaõ preparados para esta festa. O Papa neste dia havelo celebrado Missa particular na sua Capella se recolheo, & não deu audiencia a ninguém; mas por ordem sua levou Mons. Olivieri hum dos Estan-tartes mandados pelo Imperador à Igreja de S. Maria sobre Minerva, onde foy recebido pelo Géral, & Religioso da Ordem de S. Domingos, que o levarão em procissão, & collocarão na mesma Igreja.

A 8. o Cardeal Paracciani, chegado do seu Bispado de Senegalia, tomou posse do cargo de Cardeal Vigario com as formalidades costumadas. O Cardeal Caraccioli, que o exercitava *pro interim*, se recolhe ao seu Arcebisado de Capua, & começa a fazer as suas visitas de despedida, mas alguns entendem que trocará esta Igreja pela de Orbitello. A 9. chegou aqui de Siena sua patria o Cardeal Zondodati. A 10. depois de S. Santidade dar audiencia aos seus Ministros, a concedeo a hum Padre da Companhia Francez, com quem se entretive muyto tempo. Entende-se que o negocio era concernente à Constituição, sobre que se não pôe tomar assento. O Cardeal de la Tremoulhe, na audiencia que teve terça feyra 2. do corrente apresentou ao Papa hum memorial feyto em Pariz com diversos projectos, encaminhados ao seu ajuste, para que S. Santidade possesse escolher o que julgasse mais conveniente; mas como esta materia carece de hum exame muyto maduro, não pode o Cardeal alcançar mais que palavras geraes.

A 11. teve audiencia de S. Santidade o Ministro de Parma, & foy dilatada, consistindo, conforme se diz, sobre o particular da passagem que o Imperador pede para as suas tropas, ao caso que lhe seja necessario soccorrer Napoles. A 12. o Cardeal Gualtieri deu parte a S. Santidade, de do que se passou nas muytas conferencias que teve em Urbino com o Pertendente da Grã Bretanha. No mesmo dia voltou a Napoles pela posta hum Official Alemão, que tinha chegado com despachos do Vice-Rey para o Embayxador do Imperador.

Os Architectos mais engenhosos desta Curia tem proposto varios desgnios para hũa obra, que terá de grande ornato à Cidade, a qual he huma escada magnifica, que suba da praça de Hespanha para a Igreja da Trindade do Monte dos Religiosos Minimos Francezes, fundada por Carlos VIII. Rey de França, para cuja fabrica deyxou hum grande legado hum Mons. Guehier; o qual posto ha muytos annos a juros, se acha hoje importarem estes com o principal cem mil cruzados; pelo que se resolveo dar principio à obra. O Papa recebeo huma carta do Imperador, em que lhe pede duas pessoas, capazes dotadas de piedade, & zelo, para Bispos de Belgrado, & Temeswar, & se tem posto os olhos em diversos sugeyτος.

Genova 13. de Novembro de 1717.

**O** Capitaõ de hum navio Inglez chegado de Constantinopla refere, que depois da tomada de Belgrado, & destroço do exercito dos Turcos, se guardaõ mais atenções aos Christãos, que morão no dominio Ottomano, do que atégora; & que em Smirna se tinha ateadado de novo a peste com tanta força, que morrião mais de cincoenta pessoas cada dia.

Os avizos de Adjazzo, Cidade de Corsica, dizem haver alli chegado em huma Galeota (isto npanhado somente de cinco, ou seis pessoas) o Marquez Ruby, Vice-Rey de Sardenha, prouto do salvatõ das mãos dos Hespanhoes, depois da ver que os naturaes da Ilha, tanto que se perdeu Calhaõ, não quizerão mais cuydar na defença do paiz, tomando o pretexto de

não

3  
naõ haverem as forças necessarias para contrastar as dos inimigos, & se não quizerem ver na mesma consistenciaõ em que se achãraõ os moradores daquelle Praça; & que alli lhe chegãra a noticia de se haverem entregado aos Hespanhoes a de Alger, & o Castello Aragonz sem fazerem resistencia alguma: que as guarniçoens rendidas se mandavaõ embarcar para esta Cidade, & toda a Ilha se acha ja na obediencia delRey Catholico.;

Veneza 20. de Novembro de 1717.

**A** Conquista de Prevezza não soy taõ facil como se divulgou; porque por hum Expresso chegado por Otranto, se recebeu noticia de se haver ganhado depois de cinco dias de ataque; & que se achãraõ dentro trinta & huma peças de canhão, & quantidade de muniçoens de guerra, & boca. Quinta seyra chegou aqui hum Official com dez bandeyras, que se tomãraõ aos inimigos na expugnação desta Praça; por cuja razãõ se cantou aqui solemnemente o *Te Deum*. O General Conde de Schuylenburgo, depois de a ganhar a deyxou guarnecida, & se embarcou com a sua gente para a outra parte do golfo a sitiar Wolfbizza, que dizem ser melhor fortificada que Prevezza; & o Generalissimo Pizzani devia favorecer o sitio com a armada ligeyra. Espera-se que tambem se conseguirã esta empreza, com a qual a Republica fica dominando o Golfo de Larta, & pondo em mayor segurança a Ilha de Santa Maura, além de se meter em contribuição grande quantidade de paiz.

Chegarãõ duas Peotas de Dalmacia, & em huma dellas despachos do General Mocenigo, nos quaes dá parte à Republica, que depois de haver bombardado a Cidade de Antivari, saqueado, & queymado a mayor parte das casas do arrabalde, & rebtido os inimigos em hũa sahida, que fizerãõ da fortaleza, seia obygado a voltar a Cattaro com toda a sua gente, por se achar muy adiantada a estação, começando a fazer hum tempo taõ nãõ, que se não podia suportar a assistencia do campo.

Escreve-se de Verona passarem por aquella Cidade grande numero de Officiaes Imperiaes para Mantua, & Milãõ; os quaes referem que serãõ brevemente seguidos de tres Regimentos de Cavallaria do Emperador, & de dezafes mil homens de tropas auxiliares, que S. Mag. Imp. toma no seu serviço. Os Regimentos que estãõ na Italia se achãõ quasi completos, & falla-se em huma nova guerra neste paiz, como cousa inevitavel. O General Marquez Guerra Visconti passou por Brelcia pela posta, seguindo o caminho de Vienna, para dar individual noticia ao Emperador, do estado em que se achãõ em Milãõ as fortificações das Praças, os armazens, & tropas; o que se ha de ponderar em hum Conselho de guerra, em que o mesmo General ha de assistir por parte do Governador. O Marquez de Aliancourt, sobrinho do Marechal de Villeroy, chegou aqui de Vienna, & depois de ver as cousas mais notaveis desta Cidade passara a Roma, & a outras Cortes de Italia.

## HELVECIA.

Genebra 19. de Novembro de 1717.

**E**sta Republica se acha extremamente contente, de havet Mons. Manuing, Residente de S. Mag. Brit. em Helvecia, rendido as graças ao Cantaõ de Zurich, por haver interpollo os seus bons officios na Corte de Turin em nosso favor, em ordem às differenças que ha entre ella, & nós. O mesmo Ministro tem ordem delRey seu amo, para exhortar a todos os outros Cantoes Protestantes, a unirem as suas instancias com as de Zurich, para que os nossos direyros, & privilegios liquem sempre conservados. Sabbado passado chegou aqui o Secretario de Zurich, que soy mandado a Turin sobre este negocio; & assegura haverlhe dito ElRey de Sicilia, que queria ponderar a materia da carta, que o dito Cantaõ lhe escrevera, a que teria toda a devida attenção.

As cartas de Genova confirmaõ o aperto em que a Republica se acha com as instancias dos dous partidos oppositos, pedindolhe os Hespanhoes licença para desembarcar nos seus portos algumas tropas; & os Imperiaes navios, & galès, para expedit tropas, que recobrem a Ilha de Sardenha, sem saber de que modo possa eicapar de quebrar com alguma destas Potencias, se entre ellas não houver algum ajulte; o que tambem não parece facil, porque o Ministro Imperial em Roma tem declarado, que o Emperador seu amo não admitira nenhuma propozição de concerto, antes que os Hespanhoes aqthualmente lhe restituãõ a  
quella

quella Ilha; o que estes não quererão fazer, por não ficarem gastando inutilmente quatro milhoens de paracas que lhes custou esta expedição.

*Schaf-hauzen 21. de Novembro de 1717.*

O Burgo-meestre de Berne, Willadiu, recebeu carta do Barão de la Tour, primeyro Ministro do Abbade de S.Gallo, na qual lhe dá noticia de se achar este Prelado inteiramente disposto a entrar em tratado de paz, & desejava que os Cantões de Zurich, & de Berne, nomeassem lugar onde se pudesse tratar o ajuste; & mandasse na cidade os seus Deputados sem caracter publico, como da sua parte se faria; porém insistindo sempre sobre tres pontos preliminares: a saber, I. Que se lhe restituirão os seus dominios. II. Que se modificará, & moderará o tratado de Rotshiek. III. E que os ditzos Cantões não insistão sobre a satisfação das despezas que tem feyto depois que principiaraõ as suas differenças. A Regencia de Berne parece inclinada a consentir já nestes preliminares, & procura persuadir o de Zurich a convir no mesmo, a fim de concluir este negocio, por se recearem as más consequencias que se pôdem seguir desta perturbação na presente conjuntura.

As nossas cartas de Milão dizem, que a Ilha de Sardenha se acha inteiramente submettida a El Rey Phelippe V. & que o Regimento Imperial de Hamilton, havia voltado de Corsega a Genova, & fora mandado guarnecer Olla, & Lavenza, duas Praças pequenas situadas no golfo de la Specie, que foraõ reforçadas com algumas outras tropas, mandadas de Bobbio; determinando os Imperiaes ter nellas hum bom corpo de gente, por ser aquelle sitio o mais apto para impedir aos Hespanhoes o meter tropas no Ducado de Patma, como se presume que pretendem.

Os aviões de Turim affirmão haverem-se mandado ordens a Palermo, para apressar a construcção de tres navios de guerra, & duas fragatas, & para se proverem de embarcações de transporte, proprias a concluir até Villa Franca dous mil Cavallos, & gente de pé de levaa novas. Tambem se diz que as tropas Piemontezas que estão em Sicilia, tinhão ordem para marchar para a costa fronteira a Napoles. Sua Mag. Siciliana está muy atenta à emoção, que a conquista de Sardenha produz na Italia; & ao mesmo tempo augmenta com toda a diligencia possível as suas tropas, & tem hũ grande numero de Officiaes neste paiz, com grande quantidade de dinheiro para fazer gente; o que elles executaõ com Loin succello, & assim como a fazem, a vão mandando logo para Saboya, receando que o Ministro do Imperador lho não embarace, queixando-se aos Magistrados. Falla-se em hum Tratado de aliança entre o mesmo Rey, & alguns Cantões Catholicos, pelo qual estes se obrigarão a darlhe certo numero de tropas, que serão pagas por S. Mag. assim em tempo de paz, como de guerra. O Cantão de Glariz escreveo huma carta circular a todos os Cantões Protestantes, pedindolhes mandem Deputados a Arrau, para lhes communicar algũas propostas congruentes ao restabelecimento da boa harmonia entre todos os membros do corpo Helvetic; porém estes agora se não tem determinado neste particular, esperando saber primeyro a substancia das ditas propostas, & se os Catholicos quererão convir nellas.

#### L O R E N A.

*Nancy 18. de Novembro de 1717.*

Como S. A. Real do Duque de Lorena não tem Bispaõ nenhum nos seus Estados, solicita ha muytos tempos a Corte de Roma para criar hum de novo em S. Dié, Cidade situada na fronteyra de Alsacia, onde ja ha hũa Igreja Collegiada, que por este meyo virá a ser Cathedral. Nesta esperança procura este Principe sempre comprazer ao Papa, & particularmente sobre o negocio da aceytação da Bulla *Unigenitus*; & o Deão da dita Collegiada empredeo fazella receber de todos os seus Conegos, fazendolhes assignar hũ formulário com precedente approvação de S. Santidade; o que elles com effeyto fizeram, exceptuado hum somente, homem Cavalheyro, chamado Mons. de Circourt, que recusou assignallo; o Cabido lhe prohibio logo a celebração da Missa, & o uso das rendas da sua Conclia. O Conego protestou logo contra a sentença, & interpoz a appellação della para o Bispo de Metz, allegando ser dada abusivamente, & sem as formalidades necessarias. Passou a Metz com o intento de formar o seu acto de appellação da dita Bulla, para o Conselho; mas sendo advertido que o Bispo não queria contentar-se com o seu tribunal se registrasse acto

do contra a dita Bulla, nem se lhe pãta se certidão :foy buscar o Bispo de Verdun, a quem  
lhe recebeu a sua appellação, & lha mandou registrar, escrevendo a S. A. em seu favor. Este  
Conego he irmão de hũ Capitão da guarda de S. A. & tem outros dons no serviço do mes-  
mo Principe; mas não se sabe ainda qual será o fim deste negocio. Espera-se nesta Corte  
Monf. Firrau, Nuncio Apostolico que reside em Lucerna, para dispor a creação do novo  
Bispoado, mas não se entende que chegarã tão cedo como se deseja.

#### A L E M A N H A.

Vienna 20. de Novembro de 1717.

**D**epois que o Conde de Sitzendorf fez a pratica já referida aos Estados de Austria in-  
ferior juntos em Cortes; S. Mag. Imp. se explicou tambem com hum discurso muy  
sucinto, mas com grande energia sobre o mesmo particular; & o Conde de Har-  
rach Marechal da Provincia respondeu em nome dos Estados na forma seguinte.

**O** Grande cuydado que V. Mag. Imp. & Cat. com tanta constancia applica ao adiantamento  
do bem publico, & o seu paternal amor, fizeram convocar esta assemblea geral muy oppon-  
tunamente; & como V. Mag. Imp. & Catholica teve a complazencia de a honrar com a sua  
augusta presenca, & fazer nella huma proposição movida de tão justos motivos; Nós, os humil-  
dissimos, & obedientissimos Estados da Provincia da Austria inferior, rendemos humildemente  
as graças a V. Mag. Imp. & Catholica.

A obrigação de Jes Estados, & sobre tudo a sua fidelidade hereditaria, & o seu inviolavel  
afeito a V. Mag. Imp. & Cat. são poderosos motivos para os obrigar a tomar logo deliberação  
sobre o que o seu Principe lhes pede; & examinar ao mesmo tempo com a mayor exacção que for  
possivel, o que poderão fazer no estado em que ao presente se achão; não havendo cousa que de-  
sejem mais ardentemente do que ter meyo, & forças, que possam corresponder ao ardente zelo,  
que tem do serviço do seu Principe, & adiantamento da causa commua, para dar mayores  
provas d'elle a V. Mag. Imp. & Cat.

Mas se V. Mag. se dignar de attender nos diversos accidentes que tem passado, & às grandes  
despezas que estes lhe causarão, como tambem a esta peizada guerra, & aos subsídios extracordi-  
narios acordados todos os annos para suprir as despezas dellas, na forma dos pedidos que se lhes fi-  
zerão, além das perdas quasi universaes, que este anno padecerão estes paizes com a peste, & tem-  
pestade em quasi todos os lugares do seu districto; os ditos Estados se persuadem inteiramente, que  
V. Mag. Imp. & Cat. lhes não pedirá mais que aquillo que as suas forças lhes permitem dar.

Sobre o mais, os ditos Estados não podem exprimir bastantemente a sua extrema alegria, &  
a sua extraordinaria satisfação, tanto em ordem às assignaladas ventozens, & gloriosa vitoria  
alcançada de novo este anno do inimigo commum, com a assistencia Divina, como a feliz conqui-  
sta de Belgado; mas deão a V. Mag. Imp. & Cat. o parabem dos felices successos das suas justas ar-  
mas; & lhe assegurão que rogarão sem cessar ao Altissimo, que se sirva de acordar lbe o seu Divi-  
no socorro, para estreitar, & diminuir mais o poder dos Turcos; de maneyra, que não possam  
reunir o que tem em tão diversos partes do Mundo.

Tambem rendemos humildemente as graças ao Deos todo poderoso, pela successão que foy servi-  
do conceder este anno a V. Mag. Imp. & Cat. & esperamos na sua bondade infinita, nos ba de do-  
brar brevemente esta alegria. Emfim os ditos fidelissimos, & obedientissimos Estados, tomão a  
confiança de se recomendar em geral, & em particular no constante favor, & affecto de V. Mag.  
Imp. & Catholica.

Estes Estados continuão as suas sessões, procurando dar posto ao Emperador em oc-  
casião tam urgente, em que se fazem tam precisos os subsídios para suprir despeza tam  
grande. Avita-se de Presburgo, que a Dieta dos Estados de Hungria que alli estava jun-  
tos, prosegue com grande tranquillidade as suas assembleas; mas não se divulga ainda a  
resolução que tomarão sobre as propostas que o Palatino lhes fez em nome do Empera-  
dor. O Conde Jeronymo Colloredo, depois de haver tomado posse, & juramento ordina-  
rio do cargo de Conselheyro de Estado, q o Emperador lhe conferio, partio para o Mar-  
quezado de Moravia, de que he Governador, para fazer ajuntar os Estados do Paiz. Et

Rey de Polonia repete a S. Mag. Imp. as instancias, de que no caso que se ajutte a paz com o Sulão, queyra incluir no tratado della o seu Reyno. Os Coroneis, & Capitães dos Regimentos imperiaes tem ordem para que tenhaõ as suas Companhias completas no principio do mez de Março. Falla-se em que o General Tillier terá o governo de Peter-varadin, em lugar do General Barão de Lefselholtz, que tomou já posse do de Buda. Chegou de Hungria o Cardeal Emerico Czacki Arcebispo de Colocza, & o Barão de Fildshuck, Coronel do Regimento do Conde Maximiliano de Staremberg, de Transilvania o Coronel Valck, de Milão o Marquez Vilconti General, & o Coronel D. Jayme Carreras, ultimo Governador de Calhati.

*Ratisbona 19. de Novembro de 1717.*

OS Deputados dos Estados Protestantas do Imperio perlittem ainda em recusar a direcção dos seus negocios ao de Saxonia, sem embargo dos protestos de S. Mag. Polonia; por que o Ministro delRey de Suecia representou, que todas as asseverações feytas pela sobredita Ma. de que a mudança do Principe Eleitoral seu filho não alteraria nada em Saxonia no tocante a Religião, não tem sufficiente segurança; & que assim devem os Protestantes tomar em tempo conveniente as suas medidas, para prevenir os desfiguros dos inimigos da sua religião, que perpetuamente procurão destrui-la; & se podem com muyta razão jactar de haverem ganhado quatro Principes da Casa de Saxonia, em cujo paz teve principio a reformação. Concluindo que a direcção dos negocios dos Protestantes na dieta Imperial, não podia ficar ao Ministro de hum Principe Catholico, & que deve do contrario ao de hum Principe da sua proffissão, se deve continuar ao de S. Mag. Suecia. O Deputado do Landgrave de Hessa tem recebido ordens de seu amo, para apoiar a sobredita representação; mas não sabemos ainda o que os Ministros delRey de Prussia, & de outros Principes dirão sobre este particular.

*Colonia 26. de Novembro de 1717.*

O Conde de Mandercheid Blanckenem, Commissario, & Plenipotenciario de S. Mag. Imp. chegou de Dusseldortf a esta Cidade em 15. do corrente em hum haute, onde o forão cumprimentar os nobres Burgomestres, & pelas duas horas depois do meyo dia fez a sua entrada publica na Cidade, que o recebeu com tres salvas de artilharia das nobres muralhas, & da moquerana da guarnição, & ordenanças, que estavam em aia pelas ruas por onde elle passou. A marcha começou por sete cavallos a mão ricamente ajazados, hum atabaleyro, dous trombeteyros, & logo huma companhia de moços a cavallo, vestidos de azul celcite, & com elles algus voluntarios vestidos de escarlata. Seguiu-se trinta & cinco cartozas, na ultima das quaes hiaõ os quatro Burgomestres, & logo outra a seis cavallos, em que vinha S. Excel. com Mons. Krull, & Mons. Dalman, cercada de halabardeyros, & de criados seus descubertos; depois tres coches, & doze cavallos à mão; & ultimamente huma companhia de Cidadãos, precedida de hum atabale, & duas trombetas. Este cortejo acompanhou o Conde ate a casa da Cômenda de S. João; onde foy magnificamente hospedado pelo Magistrado. A 17. pelo meyo dia recebeu o Conde em nome do Emperador o juramento de fidelidade de 27. companhias da ordenança, & a 18. o das outras 27. cuja cerimonia se fez na praça do mercado velho, onde se havia erigido a estatua equestre de S. Mag. Imp. com muytas salvas de artilharia, & aclamações de *Viva Carlos Emperador da Romanos*. Os que seguem a counsllaõ de Augsburgo tambem fizeram o mesmo juramento, & o Conde lhes allegou que sezião mantidos nos seus privilegios. Acabada esta função partio o Conde outra vez para Dusseldortf, muy satisfeito da hospedagem, & honras que lhe fizeram, alem das quaes teve do Magistrado hum presente de dous mil ducados de ouro (moeda de valor de quinze tostões cada hua) metidos em hua caixa do mesmo metal.

Como os Electavins da alta Corte Eleitoral, & os do Commissariato nesta Cidade (excepto hum to) contra as ordens expressas do Eleytor, & antigos costumes, fizeram juramento de fidelidade ao Emperador. S. A. Eleytor. os mandou citar para dar razão do seu procedimento, & o Cabido etcaveo ao Emperador sobre a dizima que se continua cobrar por parte do Eleytor, de todos os bens que se venderão na sua ausencia.

*Dussel-*

Dusseldorff 26. de Novembro de 1717.

**A**sguardas Esgruzayros, & officiaes da Corte são mandados ficar nella Cidade até nova ordem. Os Engenheytros se achão occupados em desenhar as plantas das casas de campo de S. A. Eleytoral para se mandarem a Neuburgo, com hum projecto dos concertos de fortificações nellas. O Conde de Manderfcheyd-Blansenheim partio daqui a 27. para a mesma Corte, & o General Conde de Wirmond se espera aqui à manhã de Aquilgran, onde a 21. recebeu a homenagem daquella Cidade em nome do Imperador. A artilharia Hollandeza embarcada em Bonna, ainda não desceio para Hollanda, por levar pouca agua o Rheno. O Eleytor de Colonia não fará a sua jornada de Liege tão brevemente como se dizia, pela força com que alli reyna a enfermidade das bexigas. As catras da fronteyra de França dizem, que os Francezes acrescentão algumas obras de novo na Praça de Landau, & que dissimuladamente vão reforçando as suas guarnições na de Alsacia.

Hamburgo 26. de Novembro.

**E**L Rey de Dinamarca havendo recebido huma carta de S. Mag. de Polonia, com a noticia de haver abraçado a Religião Catholica o Principe Eleytoral seu filho, se mostrou tam sentido deste successo, que lhe respondeo, que elle não podia exprimir bastantemente o pezar que lhe causava tam grande fatalidade, pelo que tocava à salvação do mesmo Principe, & pelo que tocava aos seus interesses temporaes, pois por esta mudança ficava excluido da successão das Coroas de Dinamarca, & Noruega, que lhe pertencia na falta da existencia da familia reynante, & que ficava pedindo a Deos fizesse voltar S. A. à proffissão da Religião Protestante, de que seus antepassados foraõ os primeyros defensores.

Escreve-se de Berlim que o Ministro de Mecklemburg havia seyto hũ grande progresso naquella Corte. em renovar o Tratado da mesma successão que o Rey de Prussia desumto fez com o Duque de Mecklemburg Swerin, irmão mais velho, & antecessor do Duque reynante, cujos artigos ficão sem nenhuma alteração, excepto em que o Duque desiste do socorro que S. Mag. Prussiana era obrigado a dar-lhe sobre certas condiçoens, & que o Duque se obriga a ajustar-se cõ a Nobreza do seu paiz. Não sabemos se o Duque de Mecklemburg St eliz fará renovar o protesto que fez contra o dito Tratado, pretendendo que se não podia concluir sem seu consentimento, sendo da mesma familia, & o immediato herdeyro da linha de Swerin, no caso que ella se extinga; & havendo ajuda tres Principes deste rama, e o mohe o presente Duque, seu irmão que reside em Grabau, & hum Principe meuzo, fillto do ultimo que nasceu ha pouco tempo.

### PAIZ BAYXO.

Haya 3. de Dezembro de 1717.

**H**Avendo EL Rey de Dinamarca mandado notificar a esta Republica as razoes que o moverão a embargar os navios pertencentes aos subditos della, fundandose em parte nos exemplos de Suecia, & parte na falta de pagamento do remanecente dos subsidios devidos a S. Mag. pelas tropas que lhe formeeo na ultimaguerra; S. A. Pot. resolverão responder-lhe, que não podião por nenhuns meios accommodar-se com as razões allegadas pela incongruencia q̃ havião com o direyto que lhes pertence, & com a amizade que entretinhão com S. Mag. Que esta Republica tem indisputavel direyto para commerciar assim nos domínios de S. Mag. Dinam. como nos de Suecia. Que este direyto se funda sobre os Tratados, & sobre as leys das nações sem ser limitado por nenhuns Regimentos partiulares, dos partidos que estão em guerra, os quaes podem só excluir mutuamente entre si, & outros, & não entre as Potencias neutras; & que nos exemplos dos Suecos neste caso, não justificaõ sufficientemente a ultima resolução de S. Mag. Que em quanto à dívida arrazada que se allega, S. A. Pot. não recularão nunca dar-lhe razovel satisfagaõ; & que o embargo dos navios Hollandezes, seyto antes de se pedir a ultima resolução a S. A. Pot. disto na muyto da amizade que se cultivava entre Hollanda, & Dinamarca; & tambem davaõ razão para relaxar a severidade do seu procedimento sobre a conta, principalmente quando muytos tratados sobre que estes arrazados se devem, forreem exemplos de semelhantes dilçoens nos empenhos de outras Potencias, & que elles estão agora promptos para entrar em

em contas com Sua Magestade sobre o remanecente, obrigando-se a fazer o futuro pagamento em tempo razoavel.

## H E S P A N H A .

*Madrid 24. de Dezembro de 1717.*

**E**M 19. do corrente cumprio annos El Rey Catholico, & entrou nos Ministros estrangeiros concorrerão nesta occasião a Palacio a dar o parabem à Sua Mag. à Rainha, Principe, & Infantes, & a todos beijarão as mãos os Grandes, & Tribunaes. No mesmo dia beijarão tambem a mão a S. Mag. dando-lhe o parabem do restabelecimento da sua saúde, & da restauração de Sardenha quatro Deputados da Academia Real de Hespanha, fazendo-lhe em seu nome huma Oração muy eloquente que aqui corre impressa. A 21. partio daqui para Cadiz em coche, & pela posta o Intendente D. Joseph Patinho, & para que chegasse com mais brevidade, se lhe tinhaõ mandado por 27. paradas das Cavalharias del Rey, & da Rainha. Suppoem-se que a prover na boa arrecadação da frota da Vera Cruz, & Havana, que entrou naquella bahia a 16. deste mez, a qual com os dous navios Hermiona, & Santo Christo de Maracaybo que tinhaõ entrado alguns dias antes consta de nove embarcaçoens.

Nesta semana prenderão, & levarão com guardas de Soldados ao Castello de Segovia D. Francisco de Aguilar, Cavalleyro da Ordem de Santiago, Eltribeyto que toy do Marquez de Leganes, & hoje criado dos Condes de Palma; fazem-se varios discursos sobre a sua prisão, entendendo alguns ser o motivo della a amizade, & correspondencia que tinha com o Cardeal de Giudice. A D. Fernando Pedragas Intendente de Catalunha, & ao Tenente Rey da Praça de Barcelona, trouxerão prezos para hum dos Castellos de Saragoça, sem se a causa, provendo na Intendencia a D. Rodrigo Cavalheiro que tinha a de Valença. O Marquez Mari foy mandado suspender do mando da armada. Allegura-se estarem providos nos postos de Tenentes Generaes o Marquez de S. Vicente, o Conde de Montemar, o Cavalleyro de Lede, & D. Joseph de Chaves. Nomearão-se para Gentishomens de manga do Principe ( emprego novamente introduzido) Dom Balthesar de Amezaga, Marquez de Risco alegre, & o Conde de Francauche Cavalbeyro Romano.

A 21. faleceo repentinamente nesta Corte a Duquesa de Atrisco Condessa proprietaria de Montezuma, & por lhe não ficar successão, nem haver em Hespanha parente que deva herdar este Condado, se entende que passará a algus dos descendentes de Montezuma morador em Indias.

## P O R T U G A L .

*Lisboa 6. de Janeiro.*

**A**Rainha nossa Senhora, com o Serenissimo Principe, & as Serenissimas Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, visitou no primeyro dia deste anno a Casa do Noviciado da Companhia de Jesus, onde estava o Laupferenne, & depois passaraõ a ver o Presépio dos Noviços, & ouvirão os Coloquios que dous delles fizeram ao Menino Deos. Os Religiosos lhe tinhaõ prevenido huma collação com toda a magnificencia. No dia seguinte foy a mesma Senhora passear pelo Rio no seu Bergantim Real, & desembarcando em Alcantara, foy visitar a devotissima Imagem de N. Senhora das Necessidades, donde se recolheo depois a Palacio por terra nos seus coches, com o acompanhamento, & estado ordinario.

Em 23. do mez passado faleceo na Cidade de Coimbra D. Antonio de Vasconcellos de Sousa, Bispo da mesma Cidade, & Conde de Arganil, irmão do Conde de Castello melhor. No primeyro dia deste anno pario com feliz successo huma filha, a Senhora Condessa dos Arcos, mulher do Conde D. Thomás de Noronha. No mesmo dia professou no Real Mosteyro da Esperança desta Cidade, com o nome de Sor Maria de S. Joseph, a Senhora D. Maria Joseph de Vasconcellos, filha de Luis Joseph de Vasconcellos & Azevedo, Governador de Portalegre, cujo acto se fez com muyta magnificencia, & com grande concurso da primeyra Nobreza.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

*Com todos os lucros necessarios.*



DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade.

Quinta feyra 13. de Janeyro de 1718.



## POLONIA.

*Varsovia 19. de Novembro de 1717.*

O REY he esperado brevemente no Castello de Reussen, onde já chegado 300. homens da guarda Real, que daqui partirão, & tem chegado hũa parte dos seus criados. O Apofentador da Corte Rodolf, tomou em Vroustadt cinco moradas de casas, sitas na praça, para alojamento de S. Mag. adornando-as, & abrindo communicação de humas para outras. Depois passou a Lissa para alli lhe prevenir tambem alojamento, & o fez nas melhores casas da Cidade. Assegura-se que fará S. Mag. naquelle lugar hum *Sexatus Consilium*, para mandar



dar a Belgrado hum Plenipotenciario em nome da Coroa, a assistir à negociação da paz com os Turcos, no caso que ella se ajuste, & q̄ não voltará a Saxonia senão para o tempo da Feyra de Leyphis. O General Lelzel vay marchando com cinco mil Russianos para Lituania, por onde se recolherão a Moscovia. O Conde Siniafski, Graõ General da Coroa, que se acha ainda em Brezkan, escreveo ao Principe de Galliczyn sobre as extorçoens, que as tropas daquella nação tem feyto aos Payzaos. O Czar vay mostrando, que os Officiaes commettião todas as insolencias de que este Reyno se queyxa contra as suas ordens; por que além do Auditor que mandou devassar do seu procedimento, vierão tambem tres Commissarios a examinar os excessos, & exorbitancias commettidas na cobrança das raçoens, que o paiz lhes fornecia para a sua subsistencia.

Escreve-se de Valaquia, que o Sultaõ nomeara, & mandara para Choczim hum novo Seraskier chamado Merdza, com 40U. Tartaros, Spahis, & Bulgaros, fazendo recolher a outra gente, que alli estava de guarda; & que com a vinda do novo Seraskier se tinha atirado tanto, que cahira com o abalo hum lanço de muralha. Os Tartaros se recolherão outra vez; mas as mais tropas ficaraõ todas. O Graõ Vizir esta ainda em Nizza 48. milhas de Belgrado. O Sultaõ tem mudado todos os Officiaes; & a paz com o Emperador parece que não terá effeyto, por não quererem os Magnates Turcos consentir nas Condições que o Emperador propoem.

*Dantzick 17. de Novembro.*

O Agente do Czar de Moscovia, que aqui reside, procura prohibir que não venha a esta Cidade ferro de Koumsberg, com o pretexto de ser genero vindo de Suecia a Prussia, mas o Residente, & S. Mag. Prussiana fez hum protesto em contrario ao

nostro Magistralo; & o de Brunswick partio daqui pela posta para Petersburgo, por ordem del Rey da Grã Bretanha, a fallar ao Czar.

## S E R V I A.

Belgrado 16. de Novembro.

**A** Mayor parte das tropas, que partirão deste campo, tem chegado aos quartéis, que se lhes nomearão nas Provincias novamente conquistadas; mas como o Paiz se acha em muytas partes arruinado pelas marchas, & acampamentos dos dous exercitos, chegado aqui todos os dias barcos de Buda, & outras Praças de Hungria carregados de mantimentos, para as prover de todos os que lhes forem necessários. Manda-se daqui hum destacamento a Semendria, para occupar alguns postos sobre o rio Morava, a fim de estarmos mais promptos a nos oppor aos Turcos, no caso que elles emprendão fazer alguma entrada por aquella parte. O destacamento que daqui se mandou a ganhar Ulsirza, Praça defensavel, que pela sua situação pôde fazer grande prejuizo à gente que temos nos quartéis daquella parte, voltou sem obrar cousa alguma, por haverem as chuvas destruido os caminhos em varios sitios, & as neves fechado totalmente as passagens nas montanhas.

Escribe-se da fronteyra, que havendo Noman Kuperli, Baxá, ajuntado perto de Bagmalica hum corpo de tres para quatro mil homens com barcas, & canhões, pertendendo passar o Savo, & fazer huma entrada no paiz Imperial da parte de Gradizza, fizera retirar as suas barcas, & deyxara a empreza, por haver tido noticia pelos seus exploradores, que os Imperiaes dos quartéis vizinhos se prevenião para lhes disputar a passagem. O Sultão se acha em Tatarbozorza hum pouco abaxo de Philippopoli.

O Sargento mór de Batalha Odvir, Governador desta Praça, celebrou a 3. do corrente a festa de S. Carlos em obsequio do nome de S. Mag. Imp. com muita solemnidade. Desde as oito horas da manhã se formáráo em batalha com bandeyras despregadas por sua ordem todos os Soldados desta guarnição, que se compoem de 13. batalhões; & todos os officiaes de guerra, & da policia se acharão na Igreja, onde depois de hum Sermão se cantou o *Te Deum*, & no fim houve tres salvas geras de artilharia, & mosquetaria. Seguiu-se a Missa solemne, & pelo meyo dia deu o Governador de jantar aos principaes Officiaes da guarnição em cinco mesas, servidas ao mesmo tempo; fazendo tambem correr duas fontes de vinho, & distribuir pão, & carne aos Soldados. De noyte houve muytas luminarias por toda a Cidade, & nos navios do Danubio.

As novas obras da fortificação desta Praça se vão continuando com muyto cuydado; & o aqueducto em que se trabalha para trazer agua de hũa montanha vizinha, se acha acabado, & será de huma grande vantagem para a Cidade, porque carecia della.

## A L E M A N H A.

Vienna 27. de Novembro.

**S**ua Mag. Imp. se divertio Sabbido 20. do corrente no exercicio da caça em Laxemburgo. No Domingo dia da Apresentação teve Capella publica na Igreja de N. S. da Escadada, & de tarde visitou a Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus. O Principe Eleytoral de Saxonia, que continua incognito com o nome de Conde de Lusacia, se confessou, ouviu Missa, & commungou publicamente no mesmo dia, & Igreja. A 22. chegou hum correyo de Inglaterra; & de Hungria o Conde de Galbes, Sargento mór de Batalha; & o Conde de Tierheim, Comissario geral de guerra; havendo tambem chegado no dia prece lente de Belgrado o Conde de Rapach, Tenente Coronel do Regimento de Langlet, & o Barão de Seimbach, Alferes de cavallos no Regimento de Caraffa. A 23. se divertio o Imperador tambem na caça de Laxemburgo.

Espera-se a resposta que os Turcos dão à proposta que lhes fez Monf. Worley-Montague, Embaxador de S. Mag. Brit. na Corte Ottomana, da parte do Principe Eugenio de Savoia, com a declaração de que o Imperador se acha disposto a entrar em ajuste de paz. O Conde de Roberto Sutton, & Abraham Stanian, se preparão tambem para chegar ás fronteiras de Turquia, & assistir no lugar que se nomear para o congresso como Embaxadores Extraordinarios, & Plenipotenciarios de S. Mag. Brit. para o que tem ja recebido os Plenos poderes de seu amo, & poderão partir dentro de quinze dias. O. VIZIARIO, & a

Keju

Republica de Polonia, conforme se diz, com a noticia desta pratica tem nomeado tam-  
 tem Embaxadores com ordem de chegarem a Belgrado, para estarem mais promptos a  
 passar ao lugar do futuro congresso, & cuydar nos interesses dos seus Estados. Entende-se  
 o Marechal Conde de Flemming assistira tambem ao tratado por parte de S. Mag. Polon.

Sem embargo de todas estas disposições se começa a duvidar da sinceridade com que os  
 Estados se tratão na paz, porque se tem noticia de que o Sultão fizera divulgar nos seus Esta-  
 dos, que o seu intento era aliviar os seus vassallos com huma boa paz, & que para este ef-  
 feyto mandara propor ao Emperador, que nomeasse lugar para a negociação do ajuste,  
 porém que as condições que este Príncipe pedia, são tão exorbitantes, que elle se via con-  
 strangido, pelo Conselho dos Magnates do seu Imperio, a continuar a guerra com a es-  
 perança de que na campanha proxima lhe poderia ser mais favoravel a fortuna que nas  
 precedentes, pois não só lhe pedia a cessação do paiz, & Praças conquistadas, mas huma  
 grande extenção de terras, & os gastos que tem feyto com a presente guerra, além da retri-  
 buição do Reyno da Morea à Republica de Veneta. Tãto em diminui a esperança da paz,  
 a noticia de haverem os Cavalheiros Hungaros rebeldes recebido dinheyro do Sultão pa-  
 ra levantarem hum exercito, & fazerem diversão às armas do Emperador na campanha  
 futura.

Outros avisos de Turquia dizem, que os Turcos estão descontentes do mau successo da  
 ultima campanha; & entre os principaes Senhores da Corte ha tanta divisão, que se tem  
 hum levantamento contra o Sultão, & que se entende, que este receyo o fará resolver a fa-  
 zer este inverno a paz. Aqui corre outra vez a noticia, de que o mesmo Sultão havendo sa-  
 bido que se tinha formado huma conspiração contra a sua pessoa, se escondio, & hum seu  
 irmão, que estava metido no Castello das sete torres de Constantinopla, fora posto no tro-  
 no, mas porque se não sabe porque via chegaraõ estas circumstancias, se duvida dellas, prin-  
 cipalmente variando sempre muyto as novas daquelle paiz.

Os Estados da Austria inferior estão todos os dias em conselho, para achar os meyo de  
 dar ao Emperador as reclutas, os 625 Cavallos, & os subsídios annuaes que elle lhes pede.  
 Hontem partio hum Correyo com despachos para o Vice-Rey de Napoles, & fallou se em  
 fazer marchar de Hungria para Italia dez mil homens; & que o General Guido de Starin-  
 berg tera o mando do Exercito naquelle paiz.

*Brancfort 28. de Novembro.*

**A**S cartas de Vienna dão por certa a noticia de estar concluida a paz entre Suecia, &  
 Rullia; & allegurão, que o Príncipe Eugenio partirá para o Paiz bayxo até o meyo  
 de Dezembro. As de Palauca dizem, que se espera hum bom successo das negociações  
 entre o Abbade de S. Gallo, & os Cantões de Berne, & Zurich. Este ultimo repugna muy-  
 to convir na paz, & de maneira, que o primeyro se resolveo a fazella separada, sobre o que  
 se fizeram Conselhos extraordinarios muyto repetidos, até que o outro vendo esta resolução  
 consentio nas conferencias. Mons. Willading, & Mons. Tillier partirão de Berne para Arau,  
 a fim de conferirem com os Deputados de Zurich, & tomarem hums com os outros as me-  
 didas necessarias para entrar na negociação com o Abbade de S. Gallo. A primeyra confe-  
 rencia se fara em 5. de Janeiro proximo em Bade, mas nenhum dos Deputados tomará  
 caracter. O Duque de Saboya tem comprado dous mil Cavallos na Fievelcia para augmen-  
 tar as suas tropas. A guerra na Italia parece inevitavel.

*Dresda 29. de Novembro.*

**E**L Rey está de partida para Polonia, para onde já partio a sua bagagem. Sua Mag. deu  
 a sua approvação ao casamento do Príncipe de Lubomsky, com a filha do Conde de  
 Wiltshum, que tem de dote 360.000. paçaca. Falla se em que o Feld-Marechal General  
 Conde de Heisterberg tera o governo de todo este Eleytorado, com o titulo de Stathouder,  
 de que todos os habitantes se promettem boas fortunas. O General Wakerbarc tera o go-  
 verno de todas as tropas Eleytorales, & se lhe tem encarregado o sellas completas, & ent  
 bom estado. No principio de Janeiro se ajuntará em Cortes os Estados do Paiz, que tem  
 já acordado huma grande somma de dinheyro a S. Mag.

*De Pa.*

Berlin 30. de Novembro.

**E**l Rey, & a Rainha voltáráo aqui de Wulterhausen, onde se divertiráo na caça alguns dias; mas El Rey partio logo a cavallo para Charloensburg, & quinta feyra vay como Príncipe de Anhalt-Deilau para Potsdam. Como se teme que El Rey de Suecia faça huma invasão em Polouia, teo S. Mag. feyto reforçar as guarnições de toda a Pomerania citerior, & ulterior. As tropas Prussianas que estão no Ducado de Cleves, terão a presente anno na Italia a S. Mag. Imp. & serão mandadas pelo Príncipe de Anhalt-Deilau. O Senhor Viereck Conselheyro privado da Regencia de Cleves, voltou da sua Enviatura Extraordinaria da Corte de França, onde lhe ficou succedendo o Barão de Kniphuyfen. O Residente do Imperador que assiste nesta Corte, deu a entender ao Conde de Gallofckin Ministro do Czar de Moscovia, que o Imperador seu amo estimaría, que para fazer as levas de marinheiros que desejava, lhe pedisse S. Mag. Czariana a permissão por escrito; a que o Conde respondeu, que no caso que já o não tivesse feyto, o faria logo sem nenhuma duvida.

Dusseldorff 3. de Dezembro.

**O** Conde de Schaesberg, que conjuizo até Trento a Elettriz Palatina, chegou aqui segunda feyra passada. O Serenissimo Eleytor ficará este inverno em Neuburgo, & passará na Primavera a Heidelberg, onde se está concertando o Paço. As barcas que partirão antehontem de Bonna para Hollanda, carregadas de munições, foram mandadas embargar em Nuys por algumas difficuldades que sobrevierão, até voltar hum Expresso que sobre ellas se despachou a Haya. As levas que se fazem para as tropas Imperiaes, se continuão com bom successo; porque a cada homem se dão quinze florins adiantados, além de seis da entrada; mas não se admite nellas nenhum Francez. Allegura-se que El Rey de Prussia dá 200. homens das suas tropas ao Imperador para o servir em Italia; & espelha-se com o primeyro correyo a noticia dos Regimentos que hão de ir do Ducado de Cleves; os Estados se achão ainda juntos, mas em vesporas de se separar a Nobreza, & Procuradores, depois de acordar hum donativo a S. Mag. Prussianá, deyxando ficar alguns Deputados para acabar de regular alguns negocios.

Hamburgo 3. de Dezembro.

**E**m 30. de Novembro chegou aqui hum Expresso de Guckstadt com a noticia de haver S. Mag. Dinam. mandado ordens ao Magistrado daquella Cidade, para logo levantar o embargo a todos os nossos navios que alli estavam embargados; & no primeyro do corrente notificou o Ministro de Dinamarca ao nosso Magistrado a mesma ordem; para a qual, conforme se assegura, se empenhou muyto El Rey da Grãa Bretanha, & com effeito alguns chegarão já a este porto, & os outros se esperão brevemente. A semana passada chegou aqui hum Expresso de Scania por Copenhaghen com cartas do Conde de la March, Embaxador de S. Mag. Christianissima em Suecia, as quaes logo foram mandadas a Pariz pelo Ministro de França que aqui reside.

As noticias de Suecia dizem haverse concluido a paz entre aquella Coroa, & o Czar de Moscovia, & que o Barão de Gortz, & alguns Ministros de S. Mag. Czariana assignarão o tratado em Abbo Capital de Finlandia. Que o Barão era esperado com grande alvoroço em Lunden; que o Conde de Nath partirá para o receber no caminho, & que com o Barão vay juntamente Mons. Macacof, Ministro do Czar. Confirma-se a voz de determinar S. Mag. Sueca fazer huma entrada em Polouia na Primavera proxima; & falla-se em casar com huma Princeza de Wolfenbattel, irmã da Emperatriz reynante. Continuão-se as levas naquelle paiz; & o Residente de Hollanda em Stockholm não tem ainda liberdade para poder entrar no Paço. Todos os avisos daquelle Reyno não fallão mais que da falta, & carestia que nelle ha de mantimentos, & particularmente de sal, o que havia obrigado aos moradores de Stockholm a fazer petição a S. Mag. para mandar fazer algumas mudanças no Regimento dos seus Cortiaes.

De Dinamarca se escreve, que nas fronteiras de Noruega estava tudo em sossego; que os Suecos não fazião movimento algum, & que no tempo que El Rey de Suecia alli estivera, intentááo os Dinamarquezes fazello prisioneyro; & que faltou muy pouco para se executar este delicto. A armada desta Nação, que já estava recolhida, se fez de novo à vela para o

Balti-

Balthico Oriental, pela noticia que chegou de haver sahido de Carelscroon huma esquadra de Suecia. Os Russitanos venderaõ todas as fariñas de que tinhaõ feyto provimento em Copenhagen; & ElRey mandou partir para Petersburgo com muyta pressa, por seu Enviado extrahor litarario, a Mons. Westphalen; & para Haya com o mesmo caracter a Mons. Grys.

O Duque de Mecklenburgo-Suerin faz trabalhar com todo o vigor nas fortificaçoens de Rostock, & em fabricar hum Forte de novo em Warnemunde. Tem reforçado as guarniçoens destas duas Praças, & procura pôr todo o Paiz em estado de defenſa, contra a execucao das ordens Imperiaes; & para evitar o rompimento pulso incognito a Corte de Prussia. O General Bulau se acha prompto com as tropas Hannoverianas para invadir os Estados deste Duque; & lãõ espera ordens da Corte da Grãa Bretanha para se pôr em marcha; mas a de Vienna attendido a não perturbir a paz do Imperio sem grande precisãõ, mandou ordem para q̃ antes que as tropas do circulo entrassem nas terras do mesmo Principe, se lhe mandasse fazer outra admoestação Imperial, & que quando a attendesse, & obedecesse ao mandado do Conselho Aulico, se não procedesse na execucao.

O Duque de Blanchenberg, & o de Beveren com as Duquezas suas esposas se achãõ em Brunswick, onde se dilatarãõ duas semanas. O Conde de Reventlau, Ministro do Duque de Holſtacia, chegou a 23. do passado incognito à mesma Cidade, donde partio para Vienna em huma sege de posta a tres cavallos, tomando o caminho por Leyplich.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 9. de Dezembro.

Quando o Parlamento se ajuntou em 1. do corrente, ElRey revestido nas roupas, & insignias Reaes, entrou na Camara dos Senhores; & deu a Grande Chanceler a pratica seguinte, que o mesmo Ministro leu publicamente na Camara.

MYLORDS, E MESSIEURS.

Estimo muyto haver podido deyxar as Assembleas do Parlamento para este tempo, que he o ordinario, & o mais conveniente. Espero que ajuntandovos tam cedo, possais cuidar no bem publico, & na vantagem dos vossos particulares.

Com o sempre tive na coração a segurança, & alivio do meu povo, nunca quiz entretar tropas mais que para a sua defenſa, & me aproveitey de todas as occasiões que se offercẽrãõ, para despedir to-las as que pareciao superfluas à segurança dos meus vassallos. Desde o principio da ultima assemblea do Parlamento, tenho reduzido o Exercito quasi à metade do que então era, & as que ficãõ depois desta reducao, em jernão de pezo para os meus bons vassallos, nem darãõ animo aos nossos inimigos para os insultar.

Vós não podeis ignorar os diversos designios, que se tem formado para perturbar a paz da Europa, & destes Reynos; & sãõ os que se quer em fazer cegos, mostrarãõ que os não temem; mas como da minha parte não tem havido descuido em conservar a tranquillidade publica, sembo tambem o gesto de ver que os meus bons officios a este respeito, não tem sido de todo infructuosos, & tembo razoes para esperar, que tornãõ todo o effeito desejado.

MESSIURS da Camara dos Communs.

Não duvido vereis com goito, que o cuidadao que tomastes de diminuir as dividas da Nação, tem ao mesmo tempo augmentado o credito publico, & que tudo o que se propoz para isto, tem sido inteiramente o seu effeito, cujo successo se deve em primeyro lugar attribuir às vossas, & prudentes attemçoens, que haveis tido aos empenhos Parliamentarios.

Com o sentido de procurar, & estabelecer huma duravel tranquillidade, vos pedi o subsidio extraordinario, que me acordastes na ultima sessãõ. O credito que nos adquirio nos paizes estrangeyros a confiança que tiveis em mim nestu occasião, produzio já hum taõ bom effeito, que vos posso dizer, que parece estar em os negocios em melhor finançaõ que de antes. Tembo ordenado, q̃ se vos dê huma conta da despeza que se tem feyto de huma pequena parte deste subsidio, & tambem se vos commumicãõ os outros empregos que se fizerem do resto. Podeis estar seguros em que todo elle se empregará em serviço da Nação, ou se se reservarãõ para o gasto publico.

Tambem tembo ordenado que se vos communicue luytal das configuraçoens de festivasas desta anno,

anno, & varios roys para as despezas do anno proximo, que achareis consideravelmente diminuiradas; & ficou certo de que proveeis em tudo, não duvidando de nenhuma sorte da continuação do zelo, que tendes do bem da vossa patria, & mostrais sempre em todas as assembleas deste Parlamento.

Não poderei dispensar-me com justiça de vos lembrar que alguns Principes, & Estados estrangeyros pedem muytos atrazados, que se lhes devem de antes que eu succedesse nesta Coroa, & do pagamento das suas tropas, como dos subsídios. Eu ordenarei que se vos remetão as contas para que as possais fazer examinar, & ajustar, o que contribuirá muyto à honra, & credito da Nação.

### MYLORDS, E MESSIEURS.

**D**esejára e todo o meu coração que no tempo em que os inimigos communs da nossa Religião procurão com artificios de toda a sorte de vir a elle os fundamentos, & debilitar dentro, & fora todos os q' amão o nosso feliz estabelecimento presente, podessem concorrer unanimemente a procurar os meyos mais convenientes para justificar a causa commua dos Protestantes, de que a Igreja Anglicana sendo sem duvida o principal apoio, & baluarte, não deyxaria de tirar a principal vantagem, que resultaria da união, & mutua caridade entre todos os Protestantes.

Como ninguém pôde merecer com mais justo titulo o meu favor, & a minha protecção, que os que testemunas em hum zelo sincero dos justos dynstas da Coroa, & liberaões do povo, tembo resolução de favorecer todos os que procederem conjuncta à Constituição destes Reynos, & por consequencia, aos principios sobe que o meu governo se fundado.

Nesta importante, & escabreja conjuntura, toda a Europa tem posto em vós os olhos; & o vosso interesse que eu olho como meu, depende de que tenhaõ seu effeyto as diligencias que faço por procurar a paz, & repouso à Christandade, & nada pôde contribuir melhor a ste deseyado fim, que a unanimidade, promptidão, & vigor das vossas resoluções para o sustento do meu governo.

Retirado El Rey, os Communs que estavam na Camara dos Senhores, se retirarão a lua; & todos unanimemente resolueraõ aprezentar hũ memorial a S. Mag. para lhe estatudecer o amor que mostra ao seu povo, fazendo huma conveniente reforma das suas tropas, & applicando o seu cuydado para prevenir as consequencias das emprezas não unidas com o desiguo de perturbar a paz da Europa, & o repouso destes Reynos, allegando que sustentarião a Sua Mag. em todas as medidas que achasse necessario tomar para chegar a taõ deseyado fim: que não estavam menos obrigados a S. Mag. pelo que lhes havia dito acerca da desceza do subsidio acordado na ultima assemblea, & lhe acordarião todos os outros, que fossem necesarios ao bem publico: que além d'isto os Communs se achavaõ penetrados do reconhecimento do extremo cuydado, que S. Mag. tinha da Religião Protestante, & em particular da Igreja Anglicana, em que elles ajudarião a S. Mag. ajustando os meyos mais convenientes para a estabelecer com mais firmeza nestes Reynos.

Approvada esta resolução se nomeou hua Junta para preparar o memorial, a qual o aprezentou a 3. do corrente, & depois de alguns debates que querião introduzir em favor da Igreja Anglicana, foy approvado, & se ordenou aos Deputados da Camara, que saõ do Conselho privado, se informassem do tempo em que S. Mag. queretia recebello. Alguns Senhores propuzeraõ de tornar a tratar o negocio dos Condes de Oxford, & Strafford, sobre que houve alguns debates, & se deyxou para outro dia a decisaõ.

F R A N C A.

Paris 13. de Dezembro.

**E**l Rey Christianissimo continua em lograr laude perfeitayta, & em mostrar em repetidos actos a sua devoção. Em 5. do corrente ouviu na Capella Real das Tuyllerias o segundo Sermaõ do Advento, pregado pelo Padre Surian, da Congregação de S. Felippe Neri. Dia da Conceyção ouviu pela manhã Missa, como de ordinario; & de tarde assistio ao Sermaõ, & vespoias cantadas pela musica Real. O Duque de Argente por conselho dos seus Medicos esteve nove dias sem tomar ar, nem ver luz, em quanto se lhe applicava remedio para a vista de hum olho, que sentia quasi perdido, o que produzio hum grande effeyto. Madama a Duqueza de Berry se acha restabelecida da sua quexa. Madamoiselle de Charo, foy esta ja livre de perigo das bexigas. O Conde de Charolais teu irmão passa de Alemanha

75  
nha a ver Italia, & não voltar à esta Corte antes da Paschoá. O Duque, & Duqueza de Lorena forão passar algũs dias em Commerci, onde o Principe de Vaudemont lhes tinha preparado huma soberba festa. A Princeza de Subize pario hum filho. O Conde de Conigack Embayxador do Emperador dá tres bayles cada semana, nos Domingos, terças, & quintas, & nos outros dias sempre no seu palacio musicas, & jogos.

O Conselho da Regencia se faz ao presente no Palacio Real onde mora o Duque Regente. O da Marinha que se devia fazer em casa do Conde de Tolosa, se tem desferido pela indisposição do Duque de Noailhes. O Duque de la Force tem a direcção dos negocios da fazenda Real. Tem-se renovado a Ordenação de Mons. de Argeuson, Tenente General que foy da Policia, sobre o que se deve observar de dia, & de noyte na Cidade, & arrebaldes de Pariz para a segurança de seus moradores.

No primeyro deste mez apparecerão no Parlamento os Procuradores Regios, & Mestre Guilherme de Lamoignon, advogado de S. Mag. o qual em nome de todos perante os Ministros d'elle disse: Que via com grande sentimento, que em desprezo da declaração de 7. de Outubro passado, que suspende todas as disputas, & contestaçoens formadas no Reyno sobre a ultima Constituição de N. S. Padre o Papa, se havião espalhado ha poucos dias nesta Cidade muytos exemplares de hum papel que tem por titulo, *Acto de appellação de Sua Emin. Monsenhor o Cardeal de Noailhes Arcebispo de Pariz, feyto em 3. de Abril de 1717. para o Papa melhor aconselhado, & para o futuro Concilio geral, da Constituição de N. S. Padre o Papa Clemente XI. de 8. de Setembro de 1713.* o qual fora impresso sem approvação, nem noticia deste Prelado.

Que huma impressão desta natureza, & com taes circumstancias, não podia deyxar de ser obra de alguns espiritos sediciosos, que se não occupão mais que em semear cizanias, & divisão na Igreja, ao tempo que hum Principe mais digno de respeito, pelas suas virtudes, & pelo zelo que tem das ventagens da Religião, do que pela mesma elevação do seu lugar, & do seu nascimento, empegga sem cessar todos os seus cuydados, para restabelecer nella a tranquillidade; & que assim não podem deyxar de recorrer novamente à authority da Corte contra huma publicação tam contraria à ultima declaração del Rey, & que para effeito de manter a execução de huma ley tam sãbia, fachaõ obrigados a tomar as conclusões que deyxarão por escrito sobre a mesma, com o exemplar do dito papel impresso; o que tudo sendo visto, & ponderado pelos Ministros do Parlamento, se ordenou, que se suprimissem todos os exemplares do dito papel, & para este effeyto se mandou, que todas as pessoas que tivessem alguns exemplares, os remetessem à Secretaria do dito Parlamento, prohibindo se a todos os Impressores Livreyros, & mais pessoas que costumão vender papéis impressos, o imprimir, vender, divulgar, ou por qualquer modo distribuir nenhum exemplar do dito papel, debayxo das penas declaradas na referida declaração de 7. de Outubro.

No dia seguinte pronunciou o Parlamento outro aresto contra hum papel impresso em duas colunas, que contém em huma o Typo do Emperador do Oriente Constante II. pelo qual impoz silencio aos dous partidos que entrão perturbavaõ a Igreja sobre as duas vontades em Jesu Christo, & em outra a declaração del Rey de 7. de Outubro, que prohibe fallar pro, ou contra a Constituição *Unigenitus*; & ao pé de ambas a sentença do Concilio de Letran sobre o Typo, declarando, que elle se não acordava com a regra da Igreja, que não condena ao silencio, senão o que he contrario à Doutrina, & defende affirmar, ou negar juntamente a verdade, & o erro. Ordenou-se que este papel fosse queimado pela mão do algoz, como se executou no mesmo dia. Despachouse a Roma hum Expresso extraordinario para informar o Papa (segundo se entende) de tudo o que se tem passado sobre o acto de appellação do Cardeal de Noailhes. Alguns avisos de Roma dizem, que havendo visto Sua Santidade a Summa da Doutrina Christãa, que lhe foy apresentada da parte de Sua Emin. differa que não estava livre de erros, & que era necessario começar pela acritação da Bulla. Aqui chegou hum Breve do Pontifice, que se diz ser hum segundo munitorio ao dito Cardeal. O Duque Regente escreveu por hum Expresso ao de Rohan (que se acha em Commerci com a Corte de Lorena) ordenando-lhe venha logo sem dilação a Pariz.

**T**Rabalha-se com grande pressa neste paiz. em fazer vestidos, & armas para os Soldados, & em aprestar todo o genero de petrechos de guerra, dilcorrendo-se variamente sobre os motivos. Houtem partirão desta Cidade o Regimento de Charleroy para Tarragona, & o de Ossuna para Tremp; porém este movimento se estende não ter outro motivo mais que o mudar por prevençãõ as guarnições do Principado. Quarta feyta se bargaraõ os navios que se achavão neste porto, de que são quatro Inglezes, dous Hollandezes, & tres Catalães, & se mandou logo armar nelles cavallariças, com ordem de que tudo devia estar prompto para 6. de Janeiro. A Joseph Duran se ordenou, que tivesse promptas 600. rações para o embarque. Falla-se em se embarcarem 400. Infantes, & seis Regimentos de Dragões, & que todos passarão a Sardenha.

*Madrid 31. de Dezembro.*

**E**L Rey prosegue em se restabelecer da sua passada indisposiçãõ, dando esperanças de o vermos brevemente restituído à robusta saude que lograva de antes. Na primeyra oytava de Natal lhe beyjão a mão toda a Grandeza, & Tribunaes, & os Ministros Estrangeiros lhe fizeram o cumprimento das boas festas. O Cardeal Alberoni confirmando a eleyção que deyxou feyta o Cardeal Arias do P. M. Fr. Joseph Esquivel, Religioso da Ordem dos Pregadores, & sugeyto de conhecidas letras, & virtudes para Bispo Coadjutor da Igreja de Sevilla, foy este agrado em 21. do corrente pelo Patriarcha das Indias, com assistência dos Bispos de Laren, & Caracas. Para a sagraçãõ do mesmo Cardeal se prepara com grande pompa a Igreja do Collegio de S. Thomas. Este Prelado se emprega com incansavel applicaçãõ na incumbencia dos Expedientes militares, & politicos.

S. Mag. fez mercê da grandeza ao Conde de Salvaterra, & em premio do serviço que lhe fizeram na conquista de Sardenha, concedeo a honra da Grandeza ao Marquez de Ledesma para a sua pelloa, & casa. Aos 4. Marechães de Campo Conde de Montemar, Marquez de S. Vicente, & Cavalleyros de Ledesma, & Craffton promoveo a Tenentes Generaes, prometendose regular acrescentamento aos outros Officias. Fazem-se reclutas, & remoras por toda a parte, & com muyto calor, & trabalha-se sem cessar em todas as outras prevenções militares do mar, & terra. A mudança que se pertende fazer da Casa da Contrataçãõ, & Consulado de Sevilla para Cadiz, segundo a reforma ultimamente estabelecida, ainda se não tem executado, & estes Tribunaes subsistem ainda como de antes, mas tambem não se tem passado Decreto positivo sobre a pertençaõ de Sevilla, & só tem a esperança de ver attendidas de S. Mag. as suas representações. Da Havana se tem noticia de haver se fozlegado inteiramente o tumulto, & inquietações populares que tinha caulado o Governador, querendo, por ordem del Rey recolher em hum armazem todo o tabaco que havia na terra, para o fabricar, & distribuir por conta de S. Mag. Para Capellaõ mór do Real Conveixo da Encarnaçãõ, foy S. Mag. servido nomear a D. Alvaro de Mendonça, seu Sumilher de Corua, & dignidade de Cathedral de Santiago, irmão do Marquez de Villa Garcia.

*P O R T U G A L. Lisboa 13. de Janeiro.*

**S**ua Mag. que Deos guarde, nomeou para Governador das Armas da Provincia do Alem-Tejo ao General D. João Diogo de Ataide, seu Condelheyro de guerra. Antonio Monteyro Paim do Conselho de S. Mag. & do geral do S. Officio, Inquididor da Corte, Deaõ que foy da Sê de Coimbra, Beneficiado na Igreja de S. Justa da mesma Cidade, & na de Coruche, faleceo nesta Cidade em 6. do corrente, & foy sepultado na Capella mór do Convento da Santissima Trindade, onde he o jazigo da sua familia. Aprestao-se quatro naos de guerra para sabirem a correr a costa, & esperar a frota do Rio de Janeiro.

O Eminentiſſimo Cardeal da Cunha, como Inquididor geral destes Reynos, nomeou para Inquididor da Corte ao Inquididor Luis Alvares da Rocha, Deputado do Conselho geral, & Conego da Sê de Coimbra; & promoveo para Promotores do S. Officio; em Lisboa ao D. João Paes do Amaral; em Coimbra ao D. Bento Paes do Amaral; em Evora o D. Bernardino Cabral da Sylva, Deaõ da Sê de Miranda, & todos tres Deputados nos mesmos Tribunaes em que forão promovidos.

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.

*Com a licença de Sua Magestade.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 20. de Janeyro de 1718.



## I T A L I A.

*Napole. 23. de Novembro.*

VICE-REY emprega todas as diligencias possiveis em pôr todas as Praças do Reyno em estado de defenza, & tem passado ordens para que as tropas Imperiaes se reelutem com toda a pressa; & para se fazerem 700. cavallos para remontar a Cavallaria, & Dragões, a cujo fim partirão os officiaes para as Provincias, onde tomão todos os que achão capazes de serviço, havendose ordenado antecedentemente aos Governadores dellas fizessem ajuntar nas capitais o mayor numero. Tocaõ-se caixas em varias partes do Reyno, & se fizem

as leva com bom successo. Tem chegado muyta artilharia a esta Cidade, da que não estava em estado de servir, para se refundir de novo. Preparaõ-se quartels para varios Regimentos que se esperão de Alemanha. As quatro galés, que estavaõ promprias para levar provimentos às Praças Imperiaes da Costa de Toscana, foraõ mandadas passar a Calabria, donde tomaraõ a bordo as reclutas que se mandaõ para os Regimentos que estão em Hungria; & na volta conduzirão alguns dos que se destinaõ para este Reyno. Em todos os Cotreyos ha ordem para se impedir a sahida das cartas dos particulares para fóra do paiz. O Vice-Rey faz frequentes Conselhos para ponderar, & descobrir os meyoys para suprir as despezas necessarias na presente conjuntura. Tinha-se resolutõ o impor alguns tributos de novo; mas depois de se examinar a grande carga dos que já pagaõ os povos, se julgou por mais conveniente tirar por hum anno, ou dous, quartels de todas as pensões, ou renças, o que subirá a grandes sommas; & da Corte de Vienna chegou ordem para que todos os Cavalheiros que alcançaraõ do Imperador o titulo de Graudes de Hespanha, sejaõ obrigados a tirar cartas da mercè dentro de quarenta dias, pagando cada hum a somma de seis mil ducados, dando-se por nullas as cedulas Reaes, ou cartas em fôrma de Decretos, no caso que recessem o pagamento da dita somma; & seraõ omissos a fazello pelo sequestro dos seus bens, & d's seus ordenaõs.

*Roma 30. de Novembro.*

O Papa tem embargo dos grandes negocios em que se acha embaraçado, que são muytos, & m. de importantes que em nenhum dos Pontificados do seculo precedente, continua tranquille todas as funções de Pontifice. A 15. deu audiencia aos seus Ministros. A 14. celebrou Missa rezada em particular, & não deu audiencia a ninguem. A 15.

lhe mandou o Senhor Falconieri, Governador desta Cidade, hum presente de grande quantidade de refrescos de toda a sorte, de que S. Santidade mandou levar a melhor parte a Castel Gandolpho onde se achavão os dous Principes de Baviera com D. Alexandre Albani seu sobrinho. No mesmo dia houve hũa Congregação particular em casa do Cardeal Paulucci sobre diversos negocios da Dataria. A 16. se fez outra na mesma parróquia na presença de S. Santidade, na qual se achavão os Cardeaes Tanara, Pauluci, Sarcefareo, Vallemanni, Caloni, Patrizzj, Imperiali, & Albani com Mons. Marefoschi, Auditor Pontificio, & foy tão dilatada que durou algumas horas de noyte, & não se podendo concluir, o que nella se propoz, se continuou na manhã seguinte, & ainda durou tanto, que S. Santidade não deu as audiencias ordinarias aos seus Ministros. A materia della se divulgou ser sobre a licença que os Imperiaes pedem para a passagem de oytto mil homens das suas tropas pelas terras do Estado Ecclesiastico para o Reyno de Napoles, para onde se tem passado de algum tempo a esta parte 3500. Soldados disfarçados em pobres, & peregrinos, conforme se assegura. A 18. assistio à Congregação do S. Officio, & depois deu audiencia aos Cardeaes Acciaoli, Orthoboni, & Paracciani, já promovido a Deputado da mesma Congregação. A 19. fez exame dos Bispos, onde o P. Muscettola Theatino foy approvado para Arcebispo de Rossano; o P. Davanzati Dominico para a de Trancy, & algus outros. Neste dia chegou aqui o Bispo da Guarda, & se alojou no palacio de Santo Ilidoro. A 20. deu audiencia aos seus Ministros. A 21. celebrou missa na sua Capella, onde o Embaxador de Portugal, & seu filho assistirão, & commungarão da sua mão. Depois lhes deu audiencia, em que se dilataraõ muyto, repetindo a extrema satisfação q̄ tinha do soccorro que S. Mag. Port. mandara na ultima campanha ao Levante contra os inimigos do nome Christão. Sem embargo deste Ministro se haver já despedido de S. Santidade, pediu este modo de audiencia para lhe fallar sobre a materia de hum Correyo chegado de Portugal, & no fim della se despedio com seu filho de S. Santidade, & receberam a tua benção Pontifical.

A 22. houve Consistorio que durou até a huma hora depois do meyo dia, no qual se propuzeraõ, & preconizaraõ dezasette Bispos: entre outros o de Senegaglia para o Cardeal Picó de la Mirandula. No fim do Consistorio chegou hum Correyo despachado de Aversa, com a nova da extremidade em que se achava reduzida a vida do Cardeal Caraccioli, & que pedia a S. Santidade a benção do artigo da morte, a qual se lhe expedio logo. O Senhor Jacome Caraccioli seu sobrinho, Auditor da Camara de S. Santidade, tinha partido a 13. pela posta para Aversa, pela noticia que recebeu do perigo em que se achava. De noyte chegou hum correyo de Sarheinha com o aviso da total redução daquella à obediencia del Rey de Hespanha: o Embaxador do Imperador fez logo protestos na Dataria contra o provimento, & collação dos Beneficios Ecclesiasticos: aquella Ilha. Como neste dia entrou o Papa no anno dezoyto do seu Pontificado, todo o sacro Collegio o complimentou, & lhe beyjou o pé. A 24. deu huma dilatada audiencia ao Cardeal Gualtieri, & depois ao Embaxador do Imperador, que o entreteve mais de huma hora sobre os presentes negocios da Italia, & sobre o particular de Myllord Peterborough.

O Principe hereditario de Moscovia depois de haver visto todas as grandezas, & curiosidades desta Cidade, partio nos dias passados para Loreto muy satisfeito das extraordinarias civilidades que aqui se lhe fizeraõ; & dalli dizem q̄ voltará a esta Curia. O Conde de Tolroy que acompanha este Principe, foy tambem tratado com grande attenção; & dizem que Sua Santidade por algumas asseveraçoens que particularmente recebeu, tem resolutu mandar por seu Legado a Moscovia o Senhor Bianchini, para assistir aos Missionarios naquella paiz, & procurar reconciliar aquella nação com a Igreja Romana. O Marquez Rubi, Vice-Rey que foy de Sardenha, se acha nesta Corte, donde hade passar à de Vienna. O de Santa Croce recebeu do Imperador huma Patente, pela qual o faz Principe do Imperio. Sobre a justificação da Bulla *Unigenitus*, fahio novamente a luz hum livro *in folio*, & o Papa está tam acerrimo em a fazer obliviar, que determina proceder contra o Cardeal de Noailles, & se queyxa muyto da declaração del Rey Christiaunus de 7. de Outubro, pela qual impoem silencio aos dous partidos oppositos.

*Florença 26. de Novembro.*

**M**ons. Davenant, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, que em nome de S. Mag. Brit. veyou esta Corte dar as boas vindas à Serenissima Eletriz Palatina viuua, teve a 19. audiencia de despedida; & a 22. partio outra vez para Genova onde reside. Jeronymo Gigli morador na Cidade de Sena, & Academico de la Crusca, foy sentenciado a desterro, por haver composto, & feyto imprimir hum livro, no qual entre outras cousas satiriza injustamente a Nobreza desta Corte; & aos outros Academicos de la Crusca tam veneraveis pelas suas obras, & particularmente pelo seu famoso Dicionario. O seu livro foy prohibido, & queimado, & o seu nome riscado do numero dos que compoem aquella Academia.

As cartas de Maltha dizem, haverem se alli fabricado duas naos de guerra de novo, em lugar das duas que se desfizerão; & que contribuiu muyto para a sua construcção o haverem tomado huma galé Turca, que hia de Constantinopla para Alexandria, com maderras para a fabrica de naos de guerra, em que tambem se tomaraõ 50. homens que a guarnecião. Os navios Malthezes que andaõ a corço, tomaraõ tambem tres barcas Turcas, das quaes venderaõ hũa no mesmo Archipelago por 80. patacas. Quinhentos homens do Regimento Imperial de Hamilton passaraõ de Genova ao territorio do Duque de Massa, para se opporem ao desembarque, que se suspeyta pertendem fazer os Hespanhoes no porto de la Spezie.

*Genova 27. de Novembro.*

**O** Marquez Ruby, Vice-Rey que foy de Sardenha, chegou aqui a 19. deste mez, com quatro Officiaes, & oytto criados, & pousou em casa do Consul Imperial. A Regencia mandou logo hum Deputado a cumprimentallo; mas elle se mandou escu ar de o receber, com o pretexto de querer conservar se incognito, agradecendo muyto à Republica a honra que lhe fazia. Pouco depois chegou hum Correyo de Sardenha para Roma, o qual por causa do mau tempo foy obrigado a tomar terra em Toulou, & trouxe cartas do Marquez de S. Phelippe, em que refere q̄ toda a Ilha de Sardenha se acha já dominada por Hespanha, & guarnecida com 4U. Infantes, & 2U. Cavallos, ainda que outros avisos dizem s̄ 700. que a mayor parte da armada passara a hivernar a Catalunha, para onde conduzira 446. Alemães, que as galés de Napoles desembarcaraõ naquella Ilha, & os Hespanhoes fizeraõ prisioneyros; & que aos habitantes de Sardenha se restituiraõ todos os privilegios de que gozavaõ no antigo dominio de Hespanha.

Por hum navio inglez chegado de Alicante, temos aqui aviso, de se acharem promptos a se embarcar em varios portos daquella costa doze mil homens destinados para outra empreza, que s̄o esperavaõ haver bastantes navios de transporte, & que de Madrid se tem feyto consideraveis remessas em letras para Roma, & Catalunha, & que El Rey Phelippe pretende ter na primavera proxima huma armada de 40. naos de guerra. Tambem temos aviso de Madrid haver a Corte ordenado ao Ministro desta Republica o sair logo do Reyno, & q̄ estando já posto a caminho fora mandado deter, & embargar, sem que se saiba o fundamento da sua detenção.

*Milã 2. de Dezembro.*

**C**onforme as nossas intelligencias os Hespanhoes depois da conquista de Sardenha tem meditado outra empreza na Italia; & fazem para isso grandes aprestos. Recca-fo muyto que venhaõ sobre a costa de Toscana; mas o Vice-Rey de Napoles tem reforçado tanto as guarniçoens das Praças Imperiaes, & as proveo de modo de tudo o que parece necessario para hum vigorosa defenõa, que já não daõ tanto cuydado. Os Officiaes Alemães trabalhaõ aqui em reclutar com toda a pressa os seus Regimentos, & comecaõ a chegar tantas levas de Alemanha, que se entende, que todos estaraõ completos no principio de Janeiro. Alem das muitas reclutas que se esperaõ de Brescia, vem mais quatro Regimentos Imperiaes, que serãõ aquartelados em Mantua, Modena, Mirandola, & Guastala. Os avisos de Turim dizem, que tem a Corte mandado levantar de novo hũ Regimento de Cavallaria, & dous de pè.

*Venezia*

**E**M 12. do passado pelo meyo dia chegou a este porto huma falea com huma estandarte de arvorado, & huma cruzada equestre, & varios estandartes Turcos arrastando pela popa, em que logo mostrava trazer novas de contentamento, & com effeito viuha della o Senhor Galli Sargento mor de Batalha, despachado pelo Generalissimo Andre Pisani com cartas para a Regencia, nas quaes refereia, que o Conde de Schomberg havia bemto ganhado dentro de cinco dias a Praça de Prevesa se embarcára a 26. de Outubro na altura da da Republica, & atravessando o golfo sahira em terra perto de Vozinizza, que estava a 27. acompanhado dos Generaes Rossi, Sala, & Maritoni com alguns Engenheytros, & varias brigadas; tomando as tropas ao mesmo tempo varios postos na sua circumferencia, & sem embargo da opposição dos Turcos se começaram a fortificar nelles. A guarnição consistia em 1800. homems, entre os quaes havia 400. Spahis, & fizeraõ algumas fortificações contra os trabalhadores, mas sempre forão rechazados, & contrangidos a recobrirse à Praça, & se continuou a obra com tanta pressa, que em menos de tres dias se acharam acabadas duas baterias, & começaram a jugar a sua artilharia contra os sitiados, & quaes elles correspondêrão com a mesma força, matandolos alguma gente com a sua artilharia, & porque para se fazerem os approches era preciso ganhar huma montanha vizinha à Praça que jazia sobre a domina, se mandou desembarcar da parte da montanha hu destaco de mil Gregos, & se puzerão 200. homems mais em emboscada; entendendo o General que os Turcos não deyxariaõ de procurar oppor-se ao desembarque, como com effeito fizeram ao romper do dia da manhã seguinte; porém os Gregos de huia parte, & da outra os emboscados favorecidos do fogo da artilharia das gales, & embarcações ligeyras que chegaram à terra para favorecer o desembarque, acometendo-os por todos os lados os puzerão logo em desordem, & recando o ficar recados, se retirarão pela montanha para a Praça. O General Sala com as milicias nacionaes, occuparão logo o alto, os Alemães a planicie, & os Dragoens com huma companhia de Gmnaeyros tomarão hum posto importante da parte esquerda à ordem do Marechal, & Provedor do Exercito Carlos Pizani; & o resto dos Turcos foy tam grande, que desampararão logo hum posto que tinham conservado na montanha, & desesperando de poder defender a Praça, a desampararão depois de huia Conselho de guerra, & se retirarão por hum sitio que ainda tinham livre nas mesmas montanhas, & quando os nossos tiverão noticia desta resolução, já elles estavam postos em plena marcha.

Logo as tropas da Republica entrãrão na Cidade, onde achãrão 22. canhoas, & 6. morteyros de bronze com as armas Ottomanas, dous armazens cheyos de viveres, & munições de guerra, & no porto oytto galcoas, & 18. embarcações sem quilha, de que os Turcos se servirão quando passãrão à conquista de Corfu. Acharão-se tambem alguns estandartes com huma cauda de cavallo, que he hum final de distincção que se dá ao Governador, a quem se he sitio quer dar o prediamento de Basa.

Com esta conquista fica a Republica dominando toio o paiz chamado Xoromero, q he hum paiz muy fertil, muy povoado, & muy rico. O Generalissimo ficava fazendo disposições para ir sitiar a Praça de Arza, a fim de estender por aquella parte as contribuições. O Senado mandou logo annunciar esta nova ao povo com os repiques de todos os sinos, & puzo huia hora de mais o Generalissimo o fez Cavalleyro da estrella de ouro. A 23. se cantou o Te Deum solemnemente na Igreja de S. Marcos na presença do Doge, & dos Senadores, & nesta, & nas duas noites successivas houve luminarias, & divertimentos publicos por toda a Cidade, & o Embayxador Celarto, & o Nuncio Apostolico participarão esta noticia por Expressos ás suas Cortes.

O Senado fez eleycão do Senhor Miguel Morosini para ir residir por Embayxador da Republica na Corte de Vienna, em lugar do Senhor Grimani, que tem acabado o seu tempo. O Duque da Torre da Casa de S. Severino partido para a Corte de Vienna. Acha-se prompto hum comboy para Levante com reclusos, dinheiro, & provimento, & ao ordenar se tem acabado varias naos de guerra da primeyra, & segunda ordem,

Contra 1. de Dezembro.

O Duque Regente de França attendendo à poderosa intercessão del Rey da Grã Bretanha ha dado liberdade a mais 30. Prisioneiros dos que se achavaõ servindo nas galeas daquelle Reyno, os quaes se esperão neste paiz, & em Zurick se tem tomado cuidado de sua libertação. O Conde de Marlay entregou ao nosso Magistrado cartas tendentes a favor de S. Mag. Britan. em que o nomea por Ministro seu para os negocios que aquelle Monarca tiver com esta Republica. A nossa Regencia lhe quer fazer a graça de lhe dar o dreyto de Cidadão, para que por este meyo possa lograr as rendas dos bens que possibia em França. O Residente daquella Coroa o visita, & trata, & o Abbadé do Bois lhe escreveu de Londres dandolhe o titulo de Conde de Marlay, que elle lograva antes que tabille de França por causa da sua Religião.

Berne 10. de Dezembro.

Com o ultimo Correyo chegou aqui a noticia de haver falecido o Abbadé de S. Gallo em Ravensberg na Provincia de Suevia a 28. do mez passado com cerca de 69. annos de idade, depois de huma semana de doença. Por este accidente não esperados ficou differida a conferencia em que se tinha convindo para cinco de Janeiro, para depois da eleição de novo Abbadé, no caso que elle queyra seguir os mesmos dictames de seu predecessor. Fazem-se grandes diligencias para que os Monges se persuadaõ a eleger para seu Abbadé hum Principe de Baviera, com o pretexto de que assim assegurarão a protecção do Eleytor seu pay contra os Cantões de Zuric, & de Berne, os quaes se empenhaõ em esquivallo, persuadindo os Monges a fazer eleição de hum doutor obedi, segundo o seu costume, a fim de poder ajustar com o que se eleger hum tratado de paz com mais vantagens do que haõ de alcançar de qualquer Principe, que não for Religioso. Falla-se em haver ja queros pretendentes a esta grande Abbadia.

ALEMANHA.

Viena 8. de Dezembro.

EM 29. & 30. do passado, vespóra, & dia de gloria do Apóstolo S. Andre, que he o Santo Tutelar da Ordem do Turão de Ouro, todos os Cavalleyros della que se achavaõ nesta Cidade, passaraõ ao P. ço com os seus marcos & bali em pro usão a Igreja dos Religiosos de S. Augustinho, onde tambem concorreo S. Mag. Imp. acompanhado do Embaxador de Veneza, com muytos outros Ministros, & Senhores, & assistião de vesporas, & festa que se celebrou com huma solemnidade extraordinaria. O Emperador não fez Cavalleyros de novo, como se entendia; porém dizem, que determina conferir este habito ao Principe Eleytoral de Saxonia, ao Principe de Hannover, & ao Principe Alexandre de Wirtemberg. Espera-se aqui dentro de poucos dias o Eleytor de Trevis, & o Cãdeal de Saxonia Zeis. Tambem se espera o General Conde de Fierming, cujas bagagens ja chegãõ de Saxonia. Monf. Mathei Camareyro de honor do Papa, que trouxe o barrete ao Cardeal Czacky, teve esta semana audiencia de Suas Mag. Imperiaes. A noticia dos Estados da Austria inferior, attendendo aos extraordinarios incrementos do Principe Eugenio de Saboya, lhe deu assento, & voto na sua assemblea, & da mesma sorte ao Principe Manoel de Saboya seu sobrinho, os quaes ambos foraõ introduzidos no Palacio Provincial, & se assentaraõ na assemblea, onde em nome da nobreza lhes fez huma pratica o Conde de Enckevoirt, à qual respondero o Conde de Windisgratz da parte de Suas Magestades. Espera-se que os referidos Estados contribuirão este anno com a mesma somma que no anno passado, que são 700U. cruzados, dos quaes se deu parte em dinheiro, & parte em vestidos, & mais adornos necessarios para as tropas.

Em quanto ao ajuste da paz com os Turcos, todas as apparencias são de se effectuar brevemente, porque conforme os avisos da fronteyra, o Sultão havendo convocado em Philippopolis hum Divan, ou Conselho geral, se resolveo em mandar dar formal principio à negociação; & tem ja nomeado Embaxador, ao qual daqui mandaraõ receber a Nizza por hum destacamento da guarnição de Belgrado. O Emperador tem ajustado com os seus Ministros o projecto do tratado da paz, que se deve fazer com os Turcos, o qual se deu a Monf. Sta-

222  
nian Embayzador da Grã Bretanha, que por hum Expresso chegado de Londres no primey-  
ro do corrente, recebeu as suas cartas credenciaes para o Sultão, & Grão Vizir; & se prepa-  
ra a partir para Turquia, para o conferir com os Ministros Ottomanos. Sua Mag. Imp. in-  
siste não somente em que o Sultão lhe ceda por este tratado as Praças de Belgrado, & Te-  
meswar com as suas dependencias; mas tambem em que restitua Moráa aos Venezianos.  
A 27. do passado chegou aqui de Belgrado o Secretario de Mons. Worley-Mountague. Em-  
bayzador da Grã Bretanha na Corte do Sultão; & logo teve humã dilatada conferencia  
com o Principe Eugenio de Saboya, a quem deu particular informação das presentes dispo-  
sições dos Ottomanos em ordem à paz; entende-se que as conferencias poderão começar no  
fim deste mez, ou no principio de Janeiro.

El Rey de Polonia offerece a S. Mag. Imp. algumas das suas tropas para servirem contra os  
Turcos na campanha proxima; & outros Príncipes do Imperio lhe fazem tambem ofertas  
das suas, com mais moderadas condiçoens do que penderião do anno passado, de sorte que  
nos não faltará tropas para defender os nossos dominios na Italia, & fazer ao mesmo tempo  
a guerra offensiva na Servia, no caso que a paz se não conclua. O Emperador tem fey-  
to varios Conselhos sobre as couzas de Italia, & se despacharão dous Correyes a Milão, & a  
Napoles, com ordens para se prepararem quarteis para dez Regimentos de pé, & sete de  
Cavallaria, & Dragomens, que actualmente estão já marchando para Tyrol.

*Francfort 15. de Dezembro.*

**A** Qui chegou hoje hum criado do Principe Eugenio, & S. A. se espera dentro em tres  
dias, porque passa para Hollanda, & Flandres. Falla-se differentemente na esperança  
da paz com os Turcos, huns affirmão que que ella se ajustará sem duvida; outros en-  
tendem que todas as praticas de paz, são cavilosamente ordenadas a entreter os Imperiaes. As  
cartas de Belgrado dizem, que os Turcos tinham ajuntado hum Exercito de 30. até 40U. ho-  
mens perto de Nizza, para virem atacar os Imperiaes nos postos que occupão sobre o Rio  
Morava, com cujo aviso os Generaes Alemães começavão a ajuntar algus Regimentos jun-  
to àquella Praça, para irem reforçar os ditos postos, & prevenir os deliquios dos Inheis-

Alem dos seis mil homens que vão marchando com toda a pressa para Italia, das tropas  
Imperiaes, passarão mais até a primavera 18U. homens auxiliares. O Landgrave de Hessa  
Cassell tem mandado levantar de novo tres Regimentos, com o designio de ter hum grande  
corpo de tropas em armas no serviço do Emperador. Os Francezes reforçãõ consideravel-  
mente as suas tropas na Alsácia sobre o Mosella, & sobre o Saar, o que da motivo a varios  
discursos. Escreve-se de Helvecia, que os Cantões Protestantes se achão concluindo hum  
tratado de aliança com a Republica de Genebra, a fim de assegurar da invasão que rece-  
do Duque de Saboya; ainda que as cartas de Berne dizem, que as ultimas noticias de Turin  
asseguravão que tudo estava tranquillo naquella paiz, nem havia apparencias de rompimen-  
to, que em Piemonte, & Saboya se achão treze batalhoens, dos quaes estavam tres em Va-  
lença, cinco em Alexandria, cuja Praça dependia de dez para a sua defensão, dous na Praça,  
& Cidadella de Turin, & outros tres distribuidos por Com, Demont, Suza, Exilles, & Fer-  
nestrelles, os quaes batalhoens ha dous annos que continuão nas mesmas Praças sem os mu-  
darem.

*Hamburgo 10. de Dezembro.*

**C**onfirma-se que o Duque de Meclenburgo faz reformar as fortificaçoens do Forte de  
Warnemunde, & fortificar Rostock, para onde se mudar do Palacio de Sweriu os  
seus moveis mais preciosos; & que determina meterse naquella praça, & defenderse  
nella até a ultima extremidade; antes do que sumeterse ás condiçoens que lhe foram propo-  
stas para o ajuste. Tambem se diz que tem mandado ao Czar varios Expressos, pedindo-lhe  
soccorro. Continua-se a fallar diversamente das negociaçoens da paz entre o Czar, & El Rey  
de Suecia, & não se confirma a noticia de haver chegado a Suecia o Barão de Gortz; antes  
ao contrario se diz que se acha ainda em Abbo, & que alli esperara até Sua Mag. Czariana  
receber aviso do successo, que tem a negociação do Ministro q mandou a Suecia.

PAIZ BAYXO.

*Haya 22. de Dezembro.*

**T**odos os avisos do Norte varião tanto sobre as negociações da paz entre o Czar, & El Rey de Suecia, que se não pôde dar inteiro credito a nenhum, & menos quando os Ministros Russianos declarão em toda parte, que o Czar não quer ajustar a paz com Suecia, senão juntamente com todos os seus Aliados. Sua Mag. Sueca persiste em recusar a Monf. Rumpf Ministro de Hollanda em Stockholm licença para passar à sua Corte de Scannia, sobre que os Estados Gerais tem determinado mandar a Scannia hum novo Ministro, & huma esquadra de trinta naos de guerra ao Balthico, cuja resolução mandarão communicar aos Estados das provincias pediindolhes a sua approvação. Falla-se em huma estreita aliança entre El Rey de Prussia, & estes Estados, & que o General Kepel, irmão do Conde de Albeimarle passará por Embayxador a Berlin. O negocio da barreyra se dilata todos os dias mais; o que se attribue à multidão de negocios com que se acha hoje embarçada a Corte de Vienna.

GRAN BRETANHA.

*Londres 28. de Dezembro.*

**O**Bautifino do novo Principe, neto de S. Mag. se celebrou no Palacio de S. Jayme na Camara da Princesa de Gales entre as nove, & as dez horas da noyte de nove do corrente, fez a função o Arcebispo de Cantuaria, & deu-lhe o nome de Jorge Guilhelmo. El Rey foy o primeyro Padrinho, & o Duque de Newcastle, Mordomo mór de S. Mag. & a Duquesa de S. Albano, primeyra Dama de Honor, tocáráo tambem no Principe bautizado. O gosto deste acto se dissaboreou com algúas palavras pezadas, que o Principe Real disse ao sobredito Duque, que El Rey sentio tanto que mandou ao Principe que não sabisse do seu quarto até sua ordem. No da Princesa houve tambem desgosto, porque a Duquesa de S. Albano, & Montague com as Senhoras Cowper, & Hinchingbroke largáráo os empregos de Damas de honor da Camara de S. Alr. Real.

Em quanto ao Parlamento, os Commons apresentáráo a El Rey o seu memorial em 4. do corrente, composto de expressões cheas de asseverações da sua fidelidade, & do animo com que estavão para concorrer com tudo o que pudesse fazer effectivos os bons intentos de S. Mag. em favor do Reyno. A 7. relolveo a mesma Camara dos Commons acordar hũ subsidio a El Rey, & ao mesmo tempo ordenou que para se resolver a quantia delle se lhes mostrassem as listas das assignações defectuosas nos subsidios acordados na ultima sessão, o da despeza ordinaria da marinha para o anno de 1718. o da despeza das tropas, guarnições, guardas, & artilharia do serviço da terra; a conta do que se deve à marinha até o fim deste anno; a do dinheyro acordado para as despezas extraordinarias da marinha nos tres annos passados com huma conta do seu emprego; huma lista dos Officiaes de meyo soldo, As contas da receyta, & despeza das assignações que se fizerao para o pagamento das dividas publicas, assim principal, como interesses. A conta das falhas das rendas assignadas desde 25. de Março de 1710. até dia de S. Miguel de 1717. & das que o Parlamento suprio; como tambem as listas da despeza de todas as sommas acordadas para o serviço publico neste presente anno. Propozse o lerse hum acto feyto no reynado precedente, para diminuir os interesses das dividas publicas, mas remeteo-se a sua lição para o oytavo dia seguinte, no qual a Camara em grande junta examinaria o estado da Nação, pelo que respecta às dividas publicas. A 9. se apresentáráo na Camara a mayor parte das contas sobreditas.

Trabalha-se com grande calor em aprestar a esquadra destinada para o Mediterraneo, & hum navio de cincoenta peças, chamado Preston, tem ordem para ir a Constantinopla buscar Monf. Worley de Montague, nosso Embayxador. Hum navio chamado Londres, pertencente à companhia do mar do Sul, chegou da Vera Cruz a esta Cidade com bom successo, & importa a sua carga duzentas mil libras esterlinas, ou hum milhaõ, & 600 U. cruzados. Começa a fallar-se em S. Mag. passar a Hannover na Primavera proxima. Hum Corsario Sueco que cruzava nas costas deste Reyno, & tomou hum navio Escocoz, que sahia do Doyre, foy aprezado em Dunquerque com huma charrua Sueca de 500. toneladas, por haverem os Suecos tomado tres embarcações pertencentes aquella Cidade; & do navio era a

pião hum certo Noroeste, que effrão pzezo em Newgate, por suspeyta de alistar gente em serviço do Pertendente, & dizem se achou também na rebelião de Neston.

## FRANCA.

Paris 18. de Dezembro.

**E**l Rey continúa em lograr boa saúde, & o Duque Regente experimenta muyta melioria com o remedio q̄ se lhe applicou à queyxa q̄ padecia na vista. Depois do estabelecimento da Companhia do Occidente, se tem suscitado tanto as subscripções, que o Conselho da Regencia resolveu a semana passada, que o cabedal desta Companhia se augmentara até a somma de cem milhões, cujos juros serão de quatro por cento, & consignados sobre as rendas dos registros dos actos dos Notarios, & sobre as do Tabaco, sobre o que se passará brevemente huma Declaração Real, com que se pôde esperar que por este estabelecimento, & outras defordens q̄ se tem reformado, se poderão ver com o tempo pagas as dividas, & restituído o commercio com ventagem dos povos, & gloria da Regencia. O Abbadu da Boys chegou aqui de Londres, & voltara outra vez deuteo de tres dias com instruções novas para a mesma Corte. Atégora tem sido muy frequentes os Corteyos daqui para Hespanha, mas ao presente se guarda grande silencio nos negocios daquella Coroa.

## HESPAHHA.

Madrid 7. de Janeiro.

**C**omo a despeza que se suppunha poupar à fazenda Real, na reformação das casas de Sua Mag. & Principes, sahio incerta, porque os soldos q̄ se acrecentavão aos que ficaram levando, importavão mais que os que se tiravão, se suspendeo a reforma que se intentava. Darteila brevemente principio aos quartéis para as guardas, para o que se pôde de contribuição hum quarto em cada libra de azeyte, além de outros arbitrios que se ficão discorendo. Por hum Expresso chegado de Roma em 18. do passado com as Bullas do Bispaço de Malaga para o Cardeal Albertoni, se teve a noticia de haver sahido de Napoles por ordem da Corte de Viena hum Nuncio de Sua Santidade, Mons. Vicentini, dandolhe de prazo vinte & quatro horas para se retirar da Cidade, & quarenta & oyo do Reyno, mandando se suspender juntamente o Tribunal da Legacia, entendendo-se que a assistencia daquelle Prelado era de grande prejuizo ao dominio Aultrico. Acrecentou-se tambem que o Conde de Gallach, Embaxador da Corte de Vienna, sahira subitamente de Roma para Napoles em 8. de Dezembro, a fallar ao Vicy, & que voltara poucos dias depois à mesma Corte.

## PORTUGAL.

Lisboa 20. de Janeiro.

**S**abado 15. do corrente foram Suas Magestades visitar a Igreja de Santo Amaro extra muros desta Cidade; & o Senhor Infante D. Francisco partio para Zamora a divertir se na caça. A 16. & nos dous dias seguintes celebrou a Irmandade dos Escravos do Santissimo Sacramento que se compoem da principal Nobreza da Corte, & de que El Rey nosso Senhor he Protetor o Triduo da festa do Desagravo, q̄ os annos passados se costumava celebrar na Igreja de N. Senhora do Paraíso, na do Real Convento de S. Vicente de Fóra; assistindo S. Mag. com o Senhor Infante D. Antonio em publico na manhã do priméiro dia, & na tarde do ultimo, acompanhados de toda a Corte. No segundo dia assistio à mesma festa a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Infante D. Francisca.

A 17. succedeo quarto filho ao Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora da Cunha. A 19. nasceo tambem hum filho varão ao Senhor D. Miguel. Sua Mag. mandou acrescentar de Soldados em cada Regimento de Infantaria, & Cavalaria, para effeyto de ficarem nas suas antigas lotações.

O Doutor Luis Goedes Carneyro, Lette que foy de prima em direyro Civil na Universidade de Coimbra muytos annos, fidalgo da Casa de Sua Mag. do seu Conselho, & seu Desembaxador do Paço, foyteco nesta Cidade em 15. do corrente. As frozas do Brasil se preparão por ordem de S. Mag. para partir no mez de Março.

Na Officina de PASCOAL DA SILVA, Impressor de Sua Magestade.

Cada dous dias ficão a ser impressos.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 27. de Janeyro de 1718.

## I N G R I A.

*Petersburgo 12. de Novembro.*

Epois da chegada de S. Mag. Czariana a este paiz, se continuão com incansavel cuydado os aprestos de guerra, assim terrestres como maritimos. Tem-se publicado ordens, para que passem a invernar na Provincia de Ukraina quarenta para cincoenta mil homens das nossas tropas, & para que no principio da Primavera estejaõ promptos em Veroniz varias fragatas, com hum grande numero de barcos; de que se entende, que S. Mag. querendo aproveytar-se do embaraço, em que ao presente se achão os Turcos, determina pedir satisfação ao Graõ Senhor das invasões, & crueldades que os Tarraros tem commettido nas terras do seu dominio, durante o tempo da sua auséncia, & sitiar por mar, & por terra a Cidade de Azoph, situada sobre o mar negro na foz do Rio Tanaiz, que S. Mag. Czariana foy obrigado a ceder aos Otomanos pelo ultimo tratado de paz; & para fazer com mais calor esta expedição, determina mudar a sua Corte para a Cidade de Moscovia, capital de todo o Impetio Russiano, desejando muyto ver concluida a paz com Suecia, para se applicar com todas as suas forças a esta empreza; porém sem attenção a este interesse, tem S. Mag. declarado aos Ministros de Dinamarca, & Prussia, que elle na conformidade das Condições da sua aliança, determinava não fazer a paz com a Coroa de Suecia, sem nella convirem todos os Principes Aliados.

## P O L O N I A.

*Varsovia 3. de Dezembro.*

O Conde de Siemiawski, Grande General do Exercito da Coroa, continua a sua assistencia em Brezezani, onde o Seraskier Mertza Mahamet, novo Baxá de Choczim, lhe tem escrito duas vezes, dandolhe parte da sua chegada à fronteyra deste Reyno, & do seu emprego, & allegurandolhe, que na fórma das ordens que tinha do Sultaõ queria entreter com elle huma boa amizade, & conservar huma perfeita intelligencia com a Republica. O General lhe agradeceo os cumprimentos, fazendolhe as mesmas segurancas, & para se informar do que se passa em Turquia, despachou hum Correyo a Jassi, capital de Moldavia, o qual voltando a 10. do corrente referido, que tudo o que pudera colher fora, que o Craõ Vizir se achava em Nizza, onde tinha ajuuntado huma parte das tropas despartadas do Exercito grande, que o Sultaõ estava em Tatabazar junto a Philippopol com ou-

ro corpo de tropas de Janizeros, & Spahis bastantemente numerofo, fem ouzar ir a Constantinopla, até se levantar o tumulto que alli houve, para o que mandou alguns officiaes com bastante gente, a reduzir os rebeldes á obediencia, para poder com mais fequança ir áquella Cidade ajuntar o Divan, & tomar as medidas necessarias, para continuar a guerra contra o Emperador, no caso que se não podesse convir na paz; & que para ter contentes os Soldados, lhes fizera pagar o soldo de quatro mezes, o que os obrigou tanto, que prometterão de o não delampar, & de o servir contra os rebeldes. Confirmou tambem que o Boya Arzobau, que assistio muytos annos na Corte de Vienna, fora nomeado Hospodar da Valaquia pelo Emperador, & que o Sultão tinha mandado algumas tropas para ajudarem contra elle, o que S. A. nomeará em lugar do Mauro Cordato.

ElRey se espera brevemente em Frauenstadt, donde com pouca dilacão voltará a Saxonia, para no principio do novo anno convocar a Cortes a Nobreza, & povos daquelle Eleytado, procurando pôr em sossego a inquietacão com que se achão, por causa da mudanca, que o Principe Eleytoral fez para a Religião Catholica.

*Frauenstadt 7. de Dezembro.*

**E**lRey chegou aqui hontem acompanhado do Graõ Marechal, de ambos os Chanceleres da Coroa, do Conde de Virzhum, & do Barão de Manteufel, & se alojou no Castello de Ruffen, & já se achão nesta Cidade o Palatino, & o Bispo de Kiovia, o Bispo de Chelm, & o titular de Livonia. Esperão-se os mais Senadores do Reyno, para se ajuntarem em conselho, & poder S. Mag. dar expedicão aos negocios que o precisarão a vir aqui, & depois voltará a Dresda para assistir á Dieta geral, que alli foy convocada para 21. do mez proximo; & não em Polonia, como se tinha dito. Tambem aqui se acha o Padre Salerno da Companhia de Jesus, que ha contribuido muyto á mudanca do Principe.

Escreve-se de Transilvania que mil cavallos Imperiaes, & hum grosso de Racionas hão de marcha para entrar em Valaquia, & tomar o posto de Kynim, & outros convenientes á impedir aos Turcos o desígnio que tem de conservar naquelle Principado o seu dominio, tirando d'elle o mayor numero de gente, & gados, que podem, & começando a fortificar a Praça de Bucharest, & fazer nella grandes armazens de provimentos.

*Lissa 10. de Dezembro.*

**E**M Frauenstadt se achão muytos Senhores Polacos, para assistir ao Conselho, que alli se determina fazer; no qual, dizem, se deve fallar sobre se fazerem Dietas particulares, para nellas se ouvir o que referem os Commissarios Deputados ao Radm, & se ratificar o que elles fazem, sobre se dar ao Embaxador do Emperador, que for tratar da paz com os Turcos, hum pleno poder, para cuidar nos interesses de Polonia, & para se propor que no caso, que os Turcos convenhão em hum lugar para a negociacão dos d'elles, se nomee ao Marechal de Campo General Conde de Flemming, para assistir nelle por parte do Reyno. Falla-se tambem em alguns outros pontos de mayor importancia, que pertencem particularmente a ElRey, aos quizes muytos Grandes do Reyno tem já promettido dar a mão, no caso que a Republica convenha nelles.

Como o General Weyde se achava ainda acampado com hum cor. o de tropas Russianas, algumas legoas de Varsovia, os Palatinados tem renovado as suas queyras contra a assistencia dessas tropas no Reyno, como contraria as condiçoens prometidas pelo Czar no grande Conselho que se fez em Grodno, em 14. de Dezembro de 1704. ElRey respondeo ao Deputado de Lituania, que estas tropas sahirão certamente do Reyno dentro de breve tempo. O Principe Repnin marcha effectivamente com as suas tropas para Tykoczin, & o General Weyde com as do seu mado seguirá o caminho de Pultowa.

#### S E R V I A.

*Belgrado 29. de Novembro.*

**C**Om a noticia de que o Graõ Vizir tinha seyto marchar de Nizza hum corpo de 40.000. homens para as riberas do Morava, para fazerem delalojar os Imperiaes dos postos que occupão nella, se fez ajuntar perto desta Praça hum grosso de gente tirada dos quartels vizinhos, para se reforçar a que os guarnecia, a fim de fazer saureis os desígnios dos inimigos. Por huma carta escrita do Campo do Graõ Vizir, jul. ta a Sophia em 18. de Outubro,

rubro, se tem a noticia, de que havendo Mons. Werley de Montagne Embayxador da Grã Bretanha, recebido aviso da Corte do Sultaõ para vir a Philippopoli, onde tinha o seu Campo, partira de Constantinopla a 23. de Setembro com hum grande sequito; & porque muitas das terras por onde devia passar (particularmente Adrianopoli) estavaõ infestadas de peste, fora obrigado a pernoytar em toda a distancia do caminho, em tendas armadas muyto fez a sua entrada publica, & em cerimonia no arrayal do Sultaõ com este ordem.

Em primeyro lugar varias mulas carregadas com as tendas, guiadas por doze Arabios, que fazem profissão de as armar. II. Huma guarda de 52. Chiaux a cavallo, que foraõ mandados pelo Sultaõ a receber o Embayxador: huma legoa de distancia do Campo, para o conduzir ao seu quartel. III. Os Janizzaros domesticos de Sua Exc. IV. Os seus Gentishomês a cavallo. V. Seis Palafreneyros com seis cavallos de maõ ricamente ajezados com sellas bordadas à moda de Turquia. VI. O seu Mordomo a cavallo. VII. Quatorze homês de pé com roupas compridas a Turquesca. VIII. Vinte & quatro homens de pé com librê de ecarlata agalada à moda Inglesa. IX. Tres Interpretes a cavallo, a saber o Chiauslar Bachy, o Chiauslar Emimi, & o Chiauslar Kiutibi. X. Sua Exc. montado em hum fermoso cavallo Arabio, com sella, & jaezes ricamente bordados, redrado de seis Chichadars vestidos de librês compridas, guarda que neste paiz costumaõ trazer os Baxás nas funçoens publicas. XI. Os Secretarios, Gentishomens, & Officiaes do serviço do Embayxador, todos montados a cavallo. XII. Dous coches à moda Inglesa, ambos a seis cavallos. XIII. Trinta & seis coches cubertos com panos ao modo do paiz. Tanto que o Embayxador chegou à sua tenda, que ja achou armada, regalou nella aos Officiaes, & Chiaux Turcos com café, sorvetes, & perfumes, & os despedio; & depois de haver descaçado visitou a Rekeb Caimacan, ou Governador de Constantinopla, que o recebeu com particulares demonstraçoens de estima, & por elle soube o Embayxador o que o Sultaõ desejava que fizesse. A 6. parto de Philippopoli para Sophia, onde chegou a 14. sendo recebido duas legoas do Campo do Graõ Vizir pelo Beglierbey de Rumelia, Baxá de Sophia, com hũ sequito muy numeroso, & duas guardas de Janizzaros, alem dos Chiaux, & Spahis; o qual o conduzio ao quartel que lhe estava preparado. No dia seguinte chegou o Graõ Vizir de Nizza ao Campo, & ordenou, que as tendas do Embayxador se armassem junto das suas, & lhe nomeou huma guarda de Janizzaros para o servir, & guardar. A 16. visitou o Embayxador ao mesmo Vizir, de quem foy recebido com hum a civilidade não costumada, & esteve conferindo largamente com elle sobre os negocios da conjuntura presente, de que resultou mandar o Vizir hum novo Aga a esta Praça com proposiçoens novas de paz; mas como ellas não incluem as ventagens que Sua Mag. Imp. pretende, se não pôde ainda conjecturar o successo desta negocição.

### A L E M A N H A.

*Vienna 11. de Dezembro.*

**A**S Magestades Imperiaes reynantes com o Principe Eleytoral de Saxonia, se divertiraõ no primeyro deste mez em Pettendorff com huma montaria de Javalis, & velãraõ a esta Cidade ja de noyte. A 3. assistirão à festa de S. Francisco Xavier na Igreja do Collegio Imperial dos Padres da Companhia de Jesus, onde celebrou Missa Pontificalmente o Bispo de Vienna. A Augustissima Emperatriz mãy com as Serenissimas Archiduezas suas filhas, assistio a esta festa na da Cala professa dos mesmos Padres; & a Augustissima Emperatriz Amalia na do seu Noviciado. O Principe herdeyro de Russia passou antehontem por esta Cidade sem se deter nella, seguindo o caminho de Petersburgo por Hungria, & Polonia. Os Turcos pertencerão fazer huma invasão no Condado de Transwar, mas acharão a nossa gente tam vigilante, q̄ tiverão por melhor partido o retiraremse. Tambem se lhes desvanecco o desigmo que tinham de desalojar as nossas tropas dos postos da Morava, pela grande quantidade de neve que tem cahido; com que a gente q̄ se tinha mandado marchar para aquella parte, voltou aos seus quartels antigos. O destacamento que se fez do Campo de Belgrado para limar Zwornick, recebeu ordem para partir para Italia.

Ainda que continua a voz de que os Turcos mostrão grande desejo do ajuste da paz, se dá

mais credito ás cartas que ultimamente trouxe de Sophia o Secretario do Embayxador Britanico Moxil. Wortley, o qual voltou com hum correyo, que se espera com impaciencia, para se saber se o Sultão convem em q se faça o congresso, & no lugar em que se deve fazer, & a sua de agora faz dilatar ao Principe Eugenio a sua jornada de Brelin, & Paiz bayro. Estas disposiçoes não impedem o Conselho de guerra a trabalhar em expedir as ordens necessarias para estar tudo prompto, & em estado de se continuar a guerra com vigor. As reclutas se fazem com bom successo aqui, & no Imperio; mas como para fazer completos os Regimentos são necessarios perto de vinte mil homens, se não podem perfazer tam depressa. As reclutas para os Regimentos de Couraças Imperiaes de Croonsveld, & Vasquez, se fizeram nesta Cidade, & no arrebaldie de Leopoldtadt, & partirão já para os quartéis de Inverno dos mesmos Regimeiros. Tem-se feyto varios assentos com Mercadores para a remonta da Cavallaria; & estes tem mandado fazer diligencias por todas as Provincias para comprar Cavallos, por ser necessario hum grande numero delles. Tambem se espera márinheiros de Haiburgo, & de outras Cidades vizinhas, para augmentar as equipagens da armada do Danubio; & de Buda, Pest, & outras Praças se mandarão fahir varias embarcações com munições, & aprelhos de tudo o necessario para concertar os navios, & galeotas que dependem deste beneficio para poder ter uso.

Ratisbona 13. de Dezembro.

**O** 5 Estados do Circulo de Suevia juntos em Augsburgo, fizeram apresentar huma memoria a esta Dieta, queixando-se de haverem contribuido até o presente com a despezas necessaria para a conservação do Forte de Kehl; & representando ser justo, que os outros Estados do Imperio concorrião tambem como são obrigados para a mesma despesa, satisfazendolhes, o que elles tem dado demais do que lhes toca.

O Senhor de Gerldorf, Ministro del Rey Augusto como Eleytor de Saxonia, chegou aqui no fim do mez passa do, para ajudar ao Conde de Bose, Ministro do mesmo Principe, nas suas negociações, que tem crecido muyto com a opposição dos Principes Protestantes á direcção da Casa Eleytoral. Tem visitado todos os Deputados dos ditos Principes, & Estados oppositos, representando a hums, & outros as perigosas consequencias de fazer no tempo presente alguma alteração neste negocio, quando os inimigos da religião Protestante se achão tão atentos a se aproveitarem de qualquer divisaõ dos seus profetores, & prometendo-se grandes vantagens da presente, mas como os Deputados não tem recebido atégora as instruções dos seus principaes sobre esta materia, lhe não tem dado resposta positiva. Entretanto perreudem a incumbencia de Directores os Reys de Suecia, & de Prussia; mas os Saxones publicarão hum papel, em que mostrão por muitas razões que a sobredita direcção deve permanecer *in statu quo*, allegando entre outras o exemplo que elles chamão glorioso, do presente Eleytor El Rey Augusto, que mudando de Religião não só deyxou o seu Eleytorado, & mais dominios no mesmo ser em que estava antes; mas declarou aos Estados, que em nenhũa cousa havia de haver a menor alteração. Que o Eleytorado considerado em si mesmo, se acha na mesma forma em que estava no anno de 1624. & consequentemente não podia ser considerado, senão como hum membro Protestante do Imperio. Que o assento, voto, & mais prerogativas se derivavaõ do mesmo Eleytorado, & não da pessoa que o possui: allegando por exemplos o voto de Brunswick, que no Collegio Eleytoral era reputado como voto de hum membro Lutheranico; não obstante ser o presente Eleytor Rey da Grã Bretanha, & da Religião Anglicana; que o ultimo Duque de Brunswick-Wolfenbutel João Frederico, abraçara a Religião Romana, & não fizera alteração no voto daquelle Ducado, nem a mudança do mesmo Eleytor fizera algum prejuizo ao Imperio, & que não se dava mayor razão para agora se poder recear; antes que desamparando os Protestantes o Eleytorado de Saxonia, o que seria causa de mais notavel prejuizo aos Protestantes; porque não só ficariaõ por este caminho os Catholicos com hum voto mais no Collegio Eleytoral, mas com outras vantagens nas Dputações do Imperio, & na nomeação de Juizes Assellores no Conselho Imperial de justiça: concluindo que os Protestantes encontrarão os seus proprios

proprios interesses, & se encaminhaõ a huma perda irreparavel, se continuarem em se oppor a que o directorio dos negocios Protestantés fique na casa Eleytoral de Saxonia.

*Francfort 15. de Dezembro.*

O Principe Eugenio se espera brevemente nesta Cidade, & dizem que fallará em ~~Bamberg~~ Eleytor que alli chegou de Bamberg em 10. do corrente; o de Trevires não passará á Cidade deste nome antes do anno novo. Nem a Corte Palatina de Neuburgo para Heydelberg, antes de parir a Princeza de Sultzbach. Os Francezes continuão em augmentar as fortificações de Landau, & em reclutar, & fazer completos os seus Regimentos. O Conde de Oettingen-Wallerstein havendo sido mordido por hum cão danado, faleceo no fim do mez passado. Stanislaw Lizingski, Rey que foy de Polonia, continua a sua assistencia em Bergzabern, terra do dominio de França, onde se considera com mais segurança.

*Dresda 15. de Dezembro.*

O Conde de Wackerbarth, Enviado Extraordinario del Rey na Corte Imperial, chegou aqui de Vienna, & se cre que passará a fallar com S. Mag. em Frauenstadt, para lhe dar parte do successo das suas negociações. Tem-se mandado para Polonia muytos carros carregados de dinheyro, com hũa boa eicolta; & partirá tambem para Vienna outra grande quantidade de moeda para o Principe Eleytoral, que, conforme se diz, dexará brevemente o incognito, & ficará alguns mezes naquella Corte. A Rainha se espera aqui no fim desta semana, para passar o Inverno nesta Cidade. As cartas de Polonia dizem, que El Rey voltará aqui antes do anno novo, para pôr em ordem os negocios dos seus paizes hereditarios: que se falla em augmentar o exercito da Coroa, & que se queyxa muyto todo o Reyno da decadencia do commercio, & da grande miséria, a que tudo nelle está reduzido.

*Hamburgo 17. de Dezembro.*

Mons. Poussin Residente de França, recebeu de Copenhaghen pelo ultimo Correyo cartas do Conde de la Marck, Embaxador de França na Corte de Suecia, as quaes despachou logo por hum Expresso a Pariz. As cartas de Suecia dizem, haver chegado o Barão de Gortz a Lunden em 3. do corrente, & dado conta a S. Mag. Sueca das suas negociações, que aquelle Principe o receberá com muyto agrado, & que se fallava publicamente em estar ajustada a paz com o Czar de Moscovia, & só havia algumas difficuldades, sobre as quaes se pedia explicação a S. Mag. Sueca; porém aqui se entende, que estas vozes se espalhão para meter ciumes entre os aliados do Norte. Nas mesmas cartas se diz, q El Rey de Suecia determina passar este Inverno em Lunden, de que alguns inferem que se quererá aproveytar do primeyro gelo, para fazer alguma entrada na Noruega, & que se acha ao presente com trinta & cinco mil homens de excellentes tropas, não fallando nas milicias do Paiz; & que ha ao presente no Reyno grande abundancia de viveres, & mais cousas necessarias, pelo grande numero de navios, que alli tem chegado de varias partes: & ultimamente que se falla em embarcar sete, ou oytto mil homens na Esquadra que se arma em Carelsroon, para tentar hum desembarque em Polonia, ou em Meçklenburgo.

El Rey de Prussia se interessa muyto em reconciliar o Duque de Swerin com a Nobreza dos seus Estados, & se entende que se poderá ajustar brevemente. O Duque de Wolfenbutel, & o Duque Luis de Brunswick-Blancheberg determinão passar com o mesmo desingnio áquelle paiz. O Czar de Moscovia escreveo ao Emperador, recomendando-lhe os interesses deste Principe; mas elle, como as tropas de Hannover estavão promptas a marchar para as suas fronteyras, se recolheo a Rostock, onde faz trabalhos com o mayor calor nas fortificações, & meteo tres mil homens de guarnição nesta Praça, pretendendo defender nella até mais não poder; & tem pedido aos seus povos hum subsidio de trezentas & setenta & duas mil paracas, para poder sustentar nove mil homens, com que defenda as suas terras; porém he certo que as tropas, a quem se tinha recomendado a execução dos mandados Imperiaes, tiverão ordem para não marchar.

*Copenhagen 14. de Dezembro.*

**N**ovamente se defendeo a entrada do Paço a Monf. Fech, Enviado do Duque de Mecklenburgo Swerin, por este Principe não ter dado a S. Mag. a satisfação que tinha promettido sobre o embargo dos nossos Correyos nos seus Estados. Ainda que muita gente não dá credito as vozes da paz, que se divulga ajustada entre o Rey de Suedia, & El Rey de Suecia, & se entenda que se não concluirá sem intervenção de todos os aliados, como S. Mag. Czariana ultimamente assegurou em Petersburgo; esta Corte se váy pondo em estado de não temer os Suecos, no caso que logrem a paz separada, & intentam irraditnos neste Inverno. Noruega tambem está livre de todo o insulto, pela prevenção que se teve de fortificar os passos mais expostos, & se determina formar hum corpo separado de consideravel numero de tropas, para acometer os Suecos pela parte de Bahus. O Commandor Toedenfchild chegou aqui do mesmo Reyno em hũa barca de quatro peças, & vinte homens de equipagem, de que a mayor parte eraõ criados seus, & sendo acometido no caminho por hum Corsario Sueco de dez peças, & sessenta homens, se defendeo tam bem, que pôde escapar das mãos dos inimigos, que o tinhaõ conhecido, & se davão ja os parabens de o prenderem, & levarem a Suecia. S. Magest. lhe ordenou que logo sem demora se metesse em huma nao de guerra, & se fizesse a vela para ir observar a esquadra, que os inimigos apreftão em Carelscon.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 28. de Dezembro.*

**A**s differenças que houve entre El Rey, & seu filho crescêraõ mais do que se noticiou a semana passada. O Principe Real havendo recebido ordem del Rey seu pay para não sair do seu quarto, escreveo em 13. do corrente huma carta a Sua Mag. a qual foy tanto do seu desagrado, que lhe mandou dizer pelo Vice-Camareiro mór, que saluisse logo do Paço de S. James, ao que o Principe obedeceo logo, sahindo d'elle na mesma noyte, só em huma lege, & sem guardas, & se recolheo em casa de Mylord Grantham seu Camareyro mór. A Princesa com esta noticia o legou na mesma noyte, ficando o novo Principe com as Princesas suas irmãs no Paço. El Rey mandou notificar aos Ministros estrangeyros o motivo desta retirada, & as razões que o obrigarão a esta resolução. A mayor parte dos Cavalheyros, & Damas que tinhaõ officios na Casa de S. AA. Reaes, se despedirão do serviço, & despejarão os quartos que occupavão no Paço.

A 10. se virão na Camara dos Commons as listas das sommas acordadas a Sua Mag. para o serviço deste anno de 1717. com huma conta da despeza que se fez dellas; & a Camara resolveo apresentar a El Rey seis memoriaes, pedindo lhe mandasse communicar huma lista exacta do numero dos Soldados que ha em cada Regimento, nas guardas, & nas guarnições: outra das tropas de terra, que se reformarão delde o principio da ultima assemblea do Parlamento; o tempo da reforma dos Soldados, & Officiaes, & o estado das que ficarão existindo: a conta da despeza de 20U. libras esterlinas, que então se a ordarão para as despezas extraordinarias das tropas de terra, com as copias das ordens para esse effeyto passadas e hũa somma da despeza da primeyra plana no anno que entra de 1718. com a especificação do numero, & qualidade dos Officiaes: a conta da despeza de 28U 245. libras esterlinas para o fogo, & luz dos Soldados nas guarnições: & os documentos justificativos do emprego das 23U 929. libras esterlinas acordadas para a primeyra plana.

A 11. hum dos Deputados referio haverem-lhe apresentado a El Rey os ditos memoriaes, & que ordenára se communicassem aos Comuns todas as contas, & listas que pedião. A 13. se devia ler a lista dos Deputados da Camara dos Commons, & chamallos, para se ordenar que todos os que estivessem ausentes sem causa legitima, fossem entregues à custodia de hũ Sargento de armas: mas remeteose este negocio à sessão proxima. Ponderouse depois em hũa Junta grande, o subsidio que se devia dar a El Rey, & o parecer Commum foy, que para o serviço da marinha se lhe daria com que pudesse sustentar dez mil marinheyros por um po de treze mezes, a razão de quatro libras esterlinas por meza a cada hum, comprehendendo nesta despeza a da artilharia, & a de 224U 857. libras esterlinas para as outras despezas

pezas da armada, & artilharia dos navios. A 14. se approvárao as resoluçoens do dia precedente, & depois se leo a lista dos Deputados, & se achou faltar hum grande numero. Forão elcufados os doentes; & aos outros das Provincias se concederão, oytto ou quinze dias, segundo a distancia dos seus domicilios; & a 23. do Reyno de Escocia, até 9. de Janeiro proximo. A 15. examinarão os Communes a redução das tropas, sobre o que houve muytos discursos encontrados; defendendo huns, que a que se havia proposto era moderada; ouer's insinuando, que era perigoso conservar no Reyno mais de 12U. Soldados, sendo estes os que bastavao para manter a tranquillidade publica; principalmente em hum tempo, em que El-Rey se achava aliado com as Potencias, que nos annos antecedentes davão mais receyo, & que era contra as leys antigas, & contra muytos actos dos Parlametos, q' tinhao regulado as que se devião entrar em tempo de paz, em muyto menos numero do que se propunha nas listas communicadas a Camara. Neste debate que durou até perto da meya noyte, se alterou tanto Mons. Shippen, que chegou a dizer, que a proposição da Corte era mais calculada ao mericano de Alemanha, que ao da Grã Bretanha; & que El-Rey não entendia nem a lingua, nem as leys do Paiz, com algumas outras expressões injuriosas à pessoa de Sua Mag. & ao seu governo; porém os outros Deputados, estranhando muyto este atrevimento, gritarão que o devião mandar meter na torre, como, pondo-se em deliberação, se resolveo por pluralidade de votos, & com effeito, toy conduzido a ella na manhã seguinte. A 16. se resolveo que o numero das tropas que se devião conserva para a Grã Bratanha, & Illas de Jersey, & Guernekey, seria de 16U 347. homens; no anno de 1718. & que para o seu sustento se acordarião 681U 618. libras esterlinas.

F R A N C A.

Paris 26. de Dezembro.

**E**sta Corte recebeu cartas do seu Embaxador em Turquia, escritas de Constantinopla em 16. de Outubro, nas quaes se refere que as couzas do Imperio Otomano se achão em grande confusão; que o Sultão mandara chamar a Philippopoli o Embaxador de Inglaterra, para dar a en calar ao povo que intenta fazer algumas proposições de paz ao Emperador por meio deste Ministro; mas que os Hungaros descontentes, que assistem naquella Corte, empregã toda a sua astucia, para encontrar esta negociação, representando ao Sultão, que a empreza dos Hispanhoes contra o Emperador (a qual elles exaggerão muyto) não pôde dexar de produzir huma nova guerra na Italia, para a qual necessariamente o Emperador deve divertir parte das tropas que tem na Hungria, a fim de detender o Reyno de Naples, & o Ducado de Milão, & que deste modo pôde o exercito Turco fazer a guerra offensivamente com mais oportunidade contra os Impetaes na campanha proxima, recobrando as Praças, & territorios de Belgrado, & Temeswar; allegandolhe por exemplo que tendo o Emperador Leopoldo na preceden guerra ganhado a mesma Praça de Belgrado, tiverão os Ottomanos occasião de se restituir della, tanto que El-Rey de França entrara com as suas armas em Alemanha; que além disso, elle: tinhao certeza de que os Hungaros, & Transilvanos tomariam as armas, se vissem os Turcos com forças capazes de proteger; & o mesmo Ministro acrescenta, que estas insinuaçoens tem seyto alterar as medidas dos Ottomanos, especialmente por estar o novo Vizir inclinado à contração da guerra, dando esperanças de que a fará com melhor successo que seus predecessores, que não tinhao nenhuma experiencia dos negocios militares.

O Conde da Ribeyra, Embaxador Extraordinario de Portugal nesta Corte, desde o principio do Inverno tem assembleas em sua casa, onde concorrem os Principes, & Princezas de França com todas as pessoas da primeyra qualidade, & são magnificamente hospedadas; não querendo permitir os jogos prohibidos, que com offertas de grandes interesses se procuravao entrar eelec em seu nome. Os Estados, & Comunidades de Provença por deliberação unanime acordarão a S. Mag. hum donativo gratuito, com singulares demonstrações do zelo do servico Real. Ao contrario os Estados de Bretonha não quizerão contribuir com quatro milhões, que se lhes pediao de donativo. & 800. gentis-homens se unirão em negalho; mas como a Corte com este auxilio fez marchar para aquella Provincia 16U. Homens, se entende huraõ por força, o que não quizerão por vontade.

HESPA.

## H E S P A N H A.

*Madrid 13. de Janeiro.*

**P**or cartas de Leorne de 26. de Novembro se tem a noticia, de que D. Francisco Grimani Cavalleyro da Ordem de Santiago, Marechal de Campo de Sua Magestade Catholica, & Cabo de Esquadra das galés, conduzindo de Sardenha a Porto Vecchio o Marquez de S. Felipe, tomára duas embarcaçoens que vinhão de Napoles com viveres, & muniçoens para provimento das Praças Imperiaes de Toscana. Sabado faleceo de sobre parte com grande lastima da Corte, a Senhora Duqueza de Bejar D. Rafaela de Castro & Portugal, tereyra mulher do Duque deste titulo, & sobrinha do Conde de Lemos, deyrando-lhe na sua Casa a successão que não tinha dos dous primeyros matrimonios.

Extinguirão-se as varas de Alguaziles mayores dos Conselhos, que eraõ compradas. Tem-se nomeado varios Ministros para a Casa da Audiencia de Sardenha, & estaõ promptos em Barcelona para se embarcar para a mesma Ilha varios Regimentos de Cavallaria, & Infantaria, & da Esquadra que havia em Barcelona ficou quatro navios para o Oceano, mandados por D. Cayetano Pujadas, que passou com elles a Cartagena.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 27. de Janeiro.*

**S**Abbado 22. do corrente se celebrou com grande solemnidade na Igreja da Sè de Lisboa Oriental a festa do glorioso Martyr S. Vicente, Padroeyro desta Cidade, cujo Santo Corpo se venera naquelle templo, que Sua Magestade que Deos guarde visitou no mesmo dia, acompanhado do Senhor Infante D. Antonio. A Rainha nossa Senhora foy de tarde à tapada de Alcantara divertirse na caça, & de caminho visitou a Imagem de N. Senhora das Necessidades: ao recolherse para o Paço encontrou o Santissimo Sacramento, ja de volta da casa de hum enfermo, & o acompanhou até à Igreja de S. Paulo com todas as Damas. & Cavalheyros que a seguiaõ. No Domingo visitou a mesma Senhora a Igreja de N. Senhora de Nazareth das Religiosas de S. Bernardo, onde se celebrava a festa dos Despoñorios da Virgem Nossa Senhora com S. Joseph.

O Conde de S. Vicente General da Armada, com a occasião de cumprir annos, deu huma significação aos Ministros estrangeyros, & a varios Fidalgos, & depois o divertimento da representação da Comedia de *Actis, & Galatea*, em hum teatro com perspectivas.

No mesmo dia, & na segunda feyra seguinte, partirão para a Bahía de todos os Santos a Nao Santa Familia, & outras tres de licença; & para a Costa da Mina hum Patacho.

Terça feyra 25. em que cumpria annos o Marquez de Valença, houve no seu palacio hũ grande concurso da principal Nobreza, convidada para a representação da Comedia *El imposible mayor en amor, se vence amor*, & regalada com doces, & refrescos.

Quarta feyra se divertio a Rainha N. S. passeando pelo Rio no seu Bragantim Real, acompanhada das suas Damas, & Officiaes da Casa, seguida por huma salua com atabales, & clarins; & este mesmo divertimento teve na tarde de Domingo passado.

Fazemse reclutas nesta Cidade, & em varias partes do Reyno para se reencherem os Regimentos conforme a sua lotação, accrescentandose em cada hum duas companhias, & em cada companhia dez Soldados; o que se repete, por se haver dito na precedente por erro da impressão, que se accrescentavão dez Soldados em cada Regimento.

Na Academia Portugueza introduzio o Conde da Ericeyra liçoens sobre as Artes liberas em 20. deste mez, começando pela Grammatica, & em todas define, divide, conta a historia, & trata da sua utilidade, & excellencias, respondendo às criticas da arte: de que discorre.

A Senhora Marqueza de Montebeilo D. Luiza Maria de Mendocça, viuva do Marquez Antonio Felix Machado da Sylva, senhor das terras d'entre Homem, & Cavado, & Alcaide-mór de Mourão, faleceo a semana passada, & foy sepultada na Igreja do Convento de S. Francisco de Xabregas, onde tinha o seu jazigo.

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.

*Com suas licenças necessarias.*